

Processo : 11790.2020 . 08



UNIVERSIDADE
Federal do Rio de Janeiro
SAUEL - Sistema de Arquivos da UFRJ
Rua Caetano de Campos, 250

Abertura : 18/12/2020 - 08:39:10 hs.

DIVISÃO DE PROTOCOLO E COMUNICAÇÃO -
SAUEL



Interessado: ITEDES - ITEDES

Título: OF. 168/2020-ITEDES-DIR - ENCAMINHA RELATÓRIO FINANCEIRO FINAL E
RELATÓRIO TÉCNICO, DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE:
PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO E PROFILAXIA EM SAÚDE ANIMAL - 1º VOLUME

1a. Tramitação:

11/01/2021

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

2066

14/01/21 PROAF
28.01. Soglan
22/02/21 PROEX
19/03/21 PROFA ANA P. S. BUCCATO
23/03/21 DEP. MVP / CCA
26/03/21 PROEX

OF. 168/2020-ITEDES-Dir

Londrina, 17 de dezembro de 2020.

Prezado Senhor,

Segue em anexo Relatório Financeiro FINAL mais Relatório Técnico, do **Programa de Atendimento à Sociedade: Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal**, referente ao período de 27/06/2016 a 26/06/2020, tendo como coordenador para o período o Prof. Dr. Amauri Alcindo Alfieri.

Limitado ao exposto, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Ulisses de Pádua Pereira
Diretor-Presidente
ITEDES

A
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
A/C Prof. Dr. Mário Sérgio Mantovani
Pró-Reitor da PROPLAN
UEL

Nome Convenente: ITEDES



Universidade
Estadual de Londrina



Relatório de Avaliação do Programa de Atendimento à Sociedade

Programa de Atendimento à Sociedade: Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal

Departamento: de Medicina Veterinária Preventiva

Centro: de Ciências Agrárias - CCA

Coordenador: Prof. Dr. Amauri Alcindo Alfieri

Resolução: CA nº 008/2012

Convenente: ITEDES

Vigência do Convênio: 27/06/2016 a 26/06/2020

Objetivos Atingidos:

Os objetivos financeiros foram plenamente atingidos.

Londrina, 15 de dezembro de 2020.

Coordenação do Programa



Convenente

Prof. Dr. Ulisses de Pádua Pereira
Diretor Presidente
Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento
Econômico e Social - ITEDES

15790/2020 - 1o Volume

PÁGINAS 4 a 47

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E APOIO TÉCNICO
DIVISÃO DE PROJETOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS
(Resolução C.A. nº 008/2012)

I) RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXECUTADAS (PROEX)

De acordo com o Art. 12 das Resoluções CA n. 008/2012 (PAS) e 009/2012 (PEPE), o Relatório de Atividades Executadas (PROEX) deverá ser apresentado à Conveniente pela coordenação do PAS e/ou PEPE, por meio deste Formulário, no prazo de 30 (trinta) dias após o término do projeto/convênio.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXECUTADAS (PROEX)	
PRORROGAÇÃO (*):	()
FINAL:	(X)
PERÍODO DO RELATÓRIO: 27/06/2016 a 26/06/2020	
(*) – Prorrogação – aplicável somente para prorrogação de prazo do Plano de Trabalho, cuja duração for inferior à vigência do Convênio.	

CARACTERIZAÇÃO DO RELATÓRIO	
PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS):	(X)
PROJETO DE ENSINO, PESQUISA OU EXTENSÃO (PEPE):	()

I – IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR, PROJETO E CONVENIENTE

Nome do(a) Coordenador(a): Amauri Alcindo Alfieri	
Centro: CCA	Departamento: Medicina Veterinária Preventiva
Número de Cadastro do Projeto: PROEX 01528	Término do Projeto/Convênio: 26/06/2020
Título do Projeto: Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal	

CONVENIENTE:	
FAUEL: ()	ITEDES: (X)
HUTEC: ()	OUTRA (especificar): _____

I – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO INFORMADO

O objetivo principal deste PAS foi o de promover a sanidade na pecuária bovina em rebanhos de corte e de leite, suínos, outras espécies de animais de produção, como por exemplo peixes, e animais de estimação (pets), por meio da realização de técnicas de diagnóstico etiológico e/ou sorológico. Para atingir esse objetivo são utilizadas metodologias de virologia clássica e molecular com o objetivo de diagnosticar as principais doenças infecciosas que comprometem principalmente os sistemas orgânicos tais como reprodutivo, entérico, respiratório, neurológico e tegumentar das espécies animais elencadas

01

anteriormente, além de algumas importantes infecções sistêmicas.

A maioria das dissertações e teses desenvolvidas no Laboratório de Virologia Animal (DMVP/CCA/UEL), assim como também em outros laboratórios do DMVP participantes desse PAS tem como meta principal desenvolver e avaliar metodologias diagnósticas sensíveis e específicas que possam ser incluídas em rotinas de diagnóstico em saúde animal. Após o desenvolvimento, avaliação e padronização para ser realizada na bancada com rotina laboratorial essas metodologias são disponibilizadas à comunidade (médicos veterinários, produtores rurais, clínicas veterinárias, cooperativas e laboratórios de produção de imunobiológicos) para a realização de diagnóstico em saúde animal, principalmente com relação ao diagnóstico de rebanho. Os diagnósticos de indivíduo, que também são realizados, restringe-se aos pets.

Nesse contexto temos realizado diagnóstico sorológico e etiológico de dois importantes vírus (alfaherpesvírus bovino 1 – BoHV-1 - IBR e vírus da diarreia viral bovina – BVDV -BVD) envolvidos em problemas da reprodução em bovino ocasionando mortalidades embrionárias e fetais, além do diagnóstico sorológico de leptospirose bovina e suína. Com relação ao diagnóstico etiológico de problemas reprodutivos em bovinos realizamos o diagnóstico de vírus (BoHV-1, BVDV); bactérias (*Leptospira* spp; *Brucella abortus*, *Histophilus somni*, *Mycoplasma bovis*, *Mycoplasma bovigenitalium* e *Ureaplasma diversum*) e de protozoários (*Neospora caninum*).

Também disponibilizamos métodos laboratoriais sorológicos e etiológicos, por meio de técnicas moleculares (PCR e RT-PCR), para o diagnóstico de patógenos envolvidos em infecções respiratórias (Complexo Respiratório Bovino) em rebanhos bovinos leiteiros e corte (confinamento). Com relação aos estudos dos patógenos respiratórios temos realizado avaliação da infecção por vírus respiratório sincicial bovino, parainfluenzavírus 3, coronavírus bovino, BoHV-1, BVDV e das infecções bacterianas ocasionadas por *Mycoplasma bovis*, *Histophilus somni*, *Pasteurella multocida* e *Manheimia haemolytica*.

Para identificação da etiologia de infecções entéricas que acarretam a diarreia neonatal bovina e suína temos realizado a identificação de ácido nucleico dos mais importantes vírus entéricos em animais de produção destacando-se rotavírus grupos A, B, C e H de bovinos e suínos além de coronavírus bovino. Com relação à infecção bacteriana destacamos a identificação de *E. coli* e de seus fatores de patogenicidade.

Nesse período (2016-2020) de vigência do presente PAS introduzimos também o diagnóstico etiológico e sorológico de uma nova (exótica e emergente) e importante doença vesicular que ocorre em suínos a senecavirose ocasionada pelo Senecavirus A ou Seneca Valley Virus

Adicionalmente, também por solicitação de nosso público-alvo, iniciamos no período do presente relatório a realização de análises moleculares, genotipagem e filogenia molecular de alguns vírus de importância em saúde animal.

Todas essas metodologias diagnósticas são disponibilizadas à comunidade por meio do PAS tendo sido utilizadas particularmente por empresas nacionais e multinacionais que atuam no setor de imunobiológicos para controle e profilaxia de doenças infecciosas de animais de produção.

. Estabelecer a relação entre os Objetivos propostos e as Metas realizadas e não realizadas.

II – RESULTADOS OBTIDOS (se necessário utilizar folhas anexas)

O desenvolvimento do PAS possibilitou a toda equipe do Laboratório de Virologia Animal, incluindo docentes, técnicos de laboratório, pós-doutorandos, doutorandos, mestrandos e alunos de graduação inseridos em programa de iniciação científica, aprofundar os conhecimentos em relação a alguns importantes aspectos epidemiológicos das principais doenças infecciosas em pequenos, médios e grandes rebanhos bovinos de corte e leite e suínos brasileiros.

Nesse período recebemos material biológico (soros sanguíneos, sangue total, fragmentos de órgãos de necropsia, swabs nasofaríngeo, fezes, líquidos vesiculares e articulares, sistema nervoso central, embriões e fetos, entre outros provenientes de animais criados em rebanhos de todas as regiões geográficas brasileiras, incluindo as regiões Norte e Nordeste. Porém, sem dúvida, o maior número de amostras biológicas foi proveniente das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul que destacam-se no agronegócio brasileiro e, em particular, nas cadeias produtivas das carnes bovina e suína e leite.

Receber diretamente no Laboratório de Virologia Animal da UEL, além dos outros participantes do PAS, material biológico proveniente de uma diversidade de regiões geográficas, estados, cidades e rebanhos tem importância singular, pois seria impossível conseguirmos obter tão grande quantidade e diversidade de material biológico de origem (espécie animal e região geográfica) tão diversificada. A análise desses materiais nos possibilitou conhecer muito mais a frequência de ocorrência e a prevalência, além de outras importantes características epidemiológicas clássicas e moleculares de doenças infecciosas animais no Brasil. Esses conhecimentos beneficiam diretamente os nossos alunos de graduação (IC) e pós-graduação (M&D) pois são repassados, analisados e discutidos durante as nossas aulas teóricas e práticas.

Adicionalmente, a grande maioria desses materiais biológicos recebidos de praticamente todo o território brasileiro são estocados (-20°C, -80°C e N₂L) constituindo nossos bancos de amostras biológicas que são utilizadas em estudos de



caráter retrospectivo e, até mesmo, em algumas situações, na procura de agentes etiológicos não investigados anteriormente como por exemplo no período deste relatório o Senecavírus A em suínos.

Toda essa gama de material biológico tem sido utilizada na realização de estudos por alunos de graduação envolvidos em programas de iniciação científica. Pós-graduandos também fazem uso dos bancos de material biológico para o desenvolvimento da parte experimental de suas dissertações, teses e projetos de pós-doutoramento.

Os resultados obtidos nos exames laboratoriais que avaliam a saúde de rebanhos realizados no contexto do PAS retornam à comunidade por meio da realização de palestras e dias-de-campo destinados a produtores rurais e profissionais das ciências agrárias, além de textos técnicos divulgados em jornais de cooperativas, revistas técnicas e sites específicos que informam em linguagem clara e objetiva a importância do diagnóstico controle e profilaxia dessas infecções para aumento quantitativo e qualitativo da produção, da produtividade e do bem-estar animal, contribuindo com a redução do impacto da produção animal no meio ambiente.

No âmbito acadêmico os resultados são ainda traduzidos em resumos publicados em eventos científicos nacionais e internacionais, capítulos de livros e, principalmente, artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais arbitrados, indexados e com fator de impacto.

. Relação entre as Metas realizadas e os Resultados Obtidos; Impacto da ação quanto às transformações provocadas na realidade do público alvo atendido em função das ações do projeto; Contribuições para o Ensino e a Pesquisa; Interação Dialógica entre os atores da ação e o público alvo atendido.

III – PÚBLICO ALVO ATENDIDO (no período do Relatório)

Conforme comentado nos tópicos anteriores, e considerando o período de quatro anos a que se refere o presente relatório, fica praticamente impossível realizar uma quantificação no nível solicitado na tabela abaixo.

Realizamos exames laboratoriais em rebanhos provenientes:

- i) das cinco regiões geográficas brasileiras;
- ii) à exceção dos estados de Roraima e Amapá, de todos os outros estados brasileiros
- iii) centenas de municípios
- iv) milhares de rebanhos

O público alvo do PAS resume-se em: produtores rurais individuais, associações de criadores, cooperativas de produtores, clínicas Veterinárias, Laboratórios de Diagnóstico em Saúde Animal, Laboratórios (nacionais e multinacionais) de Produção de Imunobiológicos (vacinas), médicos veterinários, agrônomos, zootecnistas, técnicos agrícolas.

Estratificando foram, em média, realizados **36.970 exames** para **diagnóstico sorológico** de infecções virais e bacterianas (leptospirose) nas espécies bovina e suína e, também em média, **2.579 exames** para o **diagnóstico etiológico** predominantemente de vírus mas também incluídos diagnósticos etiológicos para bactérias e protozoários. Os diagnósticos etiológicos foram realizados por meio das técnicas de PCR, RT-PCR, nested-PCR, qPCR e reação de sequenciamento.

Ano	Qtde.	Público alvo (*)	Local (**)	Bairro	Cidade/Estado

(*) Público alvo – Ex.: Professores de 1º. grau da Rede Pública Estadual; (**) Local – Ex.: Colégio Estadual Professor Vicente Rijo.

al

IV – FORMAÇÃO DO ESTUDANTE

Conforme já destacado na seção “Resultados” estudantes de graduação em medicina veterinária da UEL tiveram benefícios diretos com a realização do PAS tanto por meio do treinamento na realização de práticas laboratoriais em aulas práticas quanto em ações de pesquisa em seus respectivos projetos de iniciação científica.

Indiretamente os resultados dos exames quando analisados em conjunto e distribuídos por espécie animal, aptidão de produção, região geográficas e/ou por distribuição temporal, permitem uma visão holística do problema em nível de rebanho e região de procedência. Aspectos epidemiológicos comuns e particulares são identificados e discutidos. Programas de análise de risco biológicos, controle, profilaxia e biossegurança podem ser implantados com maior robustez uma vez que ao se conhecer a fundo o problema fica mais fácil mitigar riscos. Todo esse conhecimento impacta ainda diretamente tanto nas aulas teóricas e práticas do curso de graduação em Medicina Veterinária quanto de pós graduação em Ciência Animal (mestrado e doutorado) da UEL para os quais são repassados conhecimentos científicos produzidos *in loco* e não adquiridos na literatura.

Sem dúvida, a somatória desses conhecimentos tornam as aulas de graduação e de pós-graduação muito mais ricas e objetivas, pois repassar algo que vivenciamos em nosso dia-a-dia é muito mais fácil do que repassar aquilo que somente tivemos conhecimento por meio de publicações sejam livros ou artigos científicos.

. Reflexos da ação no processo de formação acadêmica dos estudantes, entre outros aspectos que julgar pertinentes.

V – DIFICULDADES – OPERACIONAIS E/OU ACADÊMICAS

Operacionais (Administrativas): Todo o trâmite burocrático tanto para o cadastramento do projeto quanto para a análise de prestação de contas e relatório final quanto do encaminhamento do pedido de renovação do PAS passa por muitas instâncias tornando o processo extremamente laborioso e, principalmente, moroso. Todo o processo precisa ser mais célere pois o cadastro de um novo PAS pode demandar até um ano de energia física e mental dos seus gestores isso sem contar com os percalços por exemplo de uma greve e, particularmente nesse ano de 2020 de uma pandemia.

Acadêmicas: Nenhuma dificuldade a ser sinalizada e aliás, conforme sinalizado anteriormente o PAS foi um grande gerador de conhecimento transmitido aos discentes de graduação e de pós-graduação.

VI – AVALIAÇÃO

A proposta original não incluía qualquer tipo de instrumento de avaliação a ser realizada com o público alvo.

Entretanto, a longevidade desse Programa de Atendimento à Sociedade, que teve início ainda em 1997, atesta sem dúvida que o programa é um sucesso.

Nesses mais de 20 anos de existência o programa somente tem aumentado a frequência de atendimento e de exames disponibilizados ao público alvo.

A sua abrangência nacional, realizando exames laboratoriais de diagnóstico em saúde animal para rebanhos provenientes de todas as regiões geográficas brasileira ratifica o sucesso do PAS em questão.

Somente no período desse relatório três laboratórios produtores de imunobiológicos, sendo dois multinacionais e um nacional, ingressaram no programa.

Conforme descrito na seção “Atividades Desenvolvidas” também nesse período implementamos técnicas de diagnóstico para identificação de novos micro-organismos destacando-se entre eles um maior número de vírus principalmente nas espécies bovina (corte e leite) e suína.

Adicionalmente ao diagnóstico, por solicitação de nosso público-alvo, iniciamos trabalhos de análise molecular, genotipagem e filogenia além de quantificação de alguns vírus de importância em saúde de rebanhos de animais de produção.

Creio que um dos principais instrumentos de avaliação, principalmente acadêmica, deste PAS são as publicações científicas em periódicos nacionais e internacionais indexados, arbitrados e com fator de impacto realizadas com material biológico recebido no Laboratório de Virologia Animal por meio

at

deste PAS.

Ainda como instrumentos de avaliação podemos citar: divulgações realizadas em eventos científicos nacionais e internacionais, revistas técnicas.

Também como instrumento de avaliação podemos incluir a inserção na formação de recursos humanos em todos os níveis como IC, M, D e PD pois projetos de IC, dissertações, teses e publicações de PD somente foram possíveis de serem realizados graças aos material biológico proveniente e disponibilizado pelo PAS.

Por fim, creio que a longevidade do Programa, o incremento quantitativo do público alvo, bem como as novas metodologias implantadas atestam a avaliação positiva do Programa.

Descrever: a) relação entre os instrumentos de avaliação informados na proposta do projeto e aqueles efetivamente utilizados durante a execução; b) foi utilizado instrumento de avaliação realizado pelo público-alvo? Quais os resultados da avaliação realizada pelo público alvo.

VII – CONCLUSÃO (RESUMO)

No período de julho de 2016 a junho de 2020 foram desenvolvidas no contexto do Programa de Atendimento à Sociedade (PAS) intitulado "Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal" ações de diagnóstico etiológico e sorológico, clássico e molecular em saúde animal. Nesse período o Laboratório de Virologia Animal (LabVir) da UEL, além de outros do DMVP também inseridos como colaboradores na proposta, recebeu e analisou material biológico originado de rebanhos bovinos de corte e leite, de suínos e de outras espécies de animais de produção e pets de todas as regiões geográficas brasileiras, destacando-se as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, de 24 estados brasileiros, centenas de municípios e milhares de rebanhos. Atualmente a maioria desse material constitui o Banco de Amostras Biológicas do LabVir UEL e é utilizado com frequência em estudos de caráter retrospectivo e para a identificação de novos e potenciais patógenos em animais de produção. Amostras provenientes deste banco tem sido também utilizadas por outras instituições de ensino superior públicas em estudos etiológicos e epidemiológicos retrospectivos. Foram realizados exames laboratoriais de diagnóstico sorológico e etiológico e importantes viroses, e também de bacterioses, que comprometem os tratos reprodutivo, respiratório, entérico, nervoso, cutâneo / tegumentar e também infecções sistêmicas de animais de produção. Foram também realizados exames de diagnóstico diferencial incluindo bactérias e protozoários. Adicionalmente, em algumas situações, foram realizadas análises moleculares, genotipagem e filogenia molecular e quantificação de importantes vírus em saúde animal. Adicionalmente ao diagnóstico em saúde animal, foram também realizadas análises de eficiência de programas de vacinação. Os resultados possibilitaram definir importantes aspectos epidemiológicos clássicos e moleculares relacionados a importantes doenças infecciosas que impactam a saúde, produção, produtividade e o bem-estar de animais de produção em rebanhos de praticamente todo o país. A realização desse PAS contribuiu consideravelmente com a formação de pessoas em todos os níveis (graduação, mestrado, doutorado, pós-doutorado) uma vez que alunos de iniciação científica e pós-graduandos envolveram-se ativamente nas ações do Programa. O PAS também contribuiu para o desenvolvimento de novas metodologias diagnósticas e de pesquisa, particularmente envolvendo aspectos relacionados a análises moleculares de patógenos animais. Os resultados foram divulgados em palestras, dias-de-campo, textos em jornais e revistas técnicas, eventos científicos, capítulos de livro e em periódicos científicos nacionais e internacionais. Em resumo, podemos afirmar que a longevidade do Programa, o incremento quantitativo do público alvo, bem como as novas metodologias implantadas atestam a avaliação positiva do Programa.

. Apresentar o Resumo da Conclusão do Projeto, nos moldes exigidos em Periódicos Especializados.

af

VIII – DISSEMINAÇÕES (resultantes das ações do projeto)

Produção científica e intelectual relativa ao tema principal “Saúde Animal” durante o período de vigência do PAS (2016-2020)

1. Artigos publicados em periódicos científicos indexados, arbitrados e com fator de impacto no JCR

1. Fritzen, J., Oliveira, M. V., Lorenzetti, E., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2020). Genotype constellation of a rotavirus A field strain with an uncommon G8P[11] genotype combination in a rotavirus-vaccinated dairy cattle herd. *Archives of Virology*, 165(8), 1855–1861.
<https://doi.org/10.1007/s00705-020-04675-7>

2. Headley, S. A., Oliveira, T., Li, H., Lisbôa, J., Queiroz, G. R., Fritzen, J., Flores, E. F., Alfieri, A. A., & Cunha, C. W. (2020). Immunohistochemical Detection of Intralesional Antigens of Ovine Gammaherpesvirus-2 in Cattle with Sheep-associated Malignant Catarrhal Fever. *Journal of Comparative Pathology*, 174, 86–98.
<https://doi.org/10.1016/j.jcpa.2019.11.002>

3. Oliveira, T., Pelaquim, I. F., Flores, E. F., Massi, R. P., Valdiviezo, M., Pretto-Giordano, L. G., Alfieri, A. A., Saut, J., & Headley, S. A. (2020). Mycoplasma bovis and viral agents associated with the development of bovine respiratory disease in adult dairy cows. *Transboundary and Emerging Diseases*, 67 Suppl 2, 82–93.
<https://doi.org/10.1111/tbed.13223>

4. Campanha, J., Possatti, F., Lorenzetti, E., de Almeida Moraes, D., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2020). Longitudinal study of rotavirus C VP6 genotype I6 in diarrheic piglets up to 1 week old. *Brazilian Journal of Microbiology*, 51(3), 1345–1351.
<https://doi.org/10.1007/s42770-020-00234-z>

5. Oliveira, V., Dall Agnol, A. M., Fritzen, J., Lorenzetti, E., Alfieri, A. A., & Alfieri, A. F. (2020). Microbial diversity involved in the etiology of a bovine respiratory disease outbreak in a dairy calf rearing unit. *Comparative Immunology, Microbiology and Infectious Diseases*, 71, 101494.
<https://doi.org/10.1016/j.cimid.2020.101494>

6. Leme, R. A., Dall Agnol, A. M., Balbo, L. C., Pereira, F. L., Possatti, F., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2020). Molecular characterization of Brazilian wild-type strains of bovine respiratory syncytial virus reveals genetic diversity and a putative new subgroup of the virus. *The Veterinary Quarterly*, 40(1), 83–96.
<https://doi.org/10.1080/01652176.2020.1733704>

7. Medeiros, T. N. S., Lorenzetti, E., Massi, R. P., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2020). Neonatal diarrhea and rotavirus A infection in beef and dairy calves, Brazil, 2006-2015. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 40, 7-11.
[doi:10.1590/1678-5150-pvb-5919](https://doi.org/10.1590/1678-5150-pvb-5919)

af

16. Barbosa, V. M., Gondim, C. C., Nasciutti, N. R., Oliveira, P. M., Alfieri, A. A., Fritzen, J. T. T., Headley, S. A., Saut, A. M., Berssaneti, F. T., & Saut, J. P. E. (2019). Fatores de risco associados à infecção viral (BoHV-1 e BVDV) em rebanhos leiteiros mestiços com problemas reprodutivos, no município de Uberlândia, MG. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 71, 1243-1250.
[doi:10.1590/1678-4162-10326](https://doi.org/10.1590/1678-4162-10326)
17. da Silva Medeiros, T. N., Lorenzetti, E., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2019). G and P genotype profiles of rotavirus A field strains circulating in beef and dairy cattle herds in Brazil, 2006-2015. *Comparative Immunology, Microbiology and Infectious Diseases*, 64, 90-98.
<https://doi.org/10.1016/j.cimid.2019.03.002>
18. Crespo, S., Lunardi, M., Otonel, R., Headley, S. A., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2019). Genetic characterization of a putative new type of bovine papillomavirus in the Xipapillomavirus 1 species in a Brazilian dairy herd. *Virus genes*, 55(5), 682-687.
<https://doi.org/10.1007/s11262-019-01694-8>
19. Takemura, L. S., Marcasso, R. A., Lorenzetti, E., Alfieri, A. A., & Bracarense, A. (2019). Helicobacter infection in the hepatobiliary system and hepatic lesions: a possible association in dogs. *Brazilian Journal of Microbiology*, 50(1), 297-305.
<https://doi.org/10.1007/s42770-018-0003-8>
20. Fritzen, J. T. T., Oliveira, M. V., Lorenzetti, E., Miyabe, F. M., Viziack, M. P., Rodrigues, C. A., Ayres, H., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2019). Longitudinal surveillance of rotavirus A genotypes circulating in a high milk yield dairy cattle herd after the introduction of a rotavirus vaccine. *Veterinary Microbiology*, 230, 260-264.
<https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2019.02.022>
21. Leme, R. A., Silva, D. R., Lorenzetti, E., Moraes, D. A., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2019). Longitudinal survey of Teschovirus A, Sapelovirus A, and Enterovirus G fecal excretion in suckling and weaned pigs. *Brazilian Journal of Microbiology*, 50(1), 321-327.
<https://doi.org/10.1007/s42770-018-0018-1>
22. Freitas, L. A., Leme, R. A., Saporiti, V., Alfieri, A. A., & Alfieri, A. F. (2019). Molecular analysis of the full-length F gene of Brazilian strains of canine distemper virus shows lineage co-circulation and variability between field and vaccine strains. *Virus Research*, 264, 8-15.
<https://doi.org/10.1016/j.virusres.2019.02.009>
23. Oliveira Júnior, C. A., Silva, R., Lage, A. P., Coura, F. M., Ramos, C. P., Alfieri, A. A., Guedes, R., & Lobato, F. (2019). Non-toxigenic strain of *Clostridioides difficile* Z31 reduces the occurrence of *C. difficile* infection (CDI) in one-day-old piglets on a commercial pig farm. *Veterinary Microbiology*, 231, 1-6.
<https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2019.02.026>

24. Cruvinel, L. B., Ayres, H., Zapa, D., Nicaretta, J. E., Couto, L., Heller, L. M., Bastos, T., Cruz, B. C., Soares, V. E., Teixeira, W. F., de Oliveira, J. S., Fritzen, J. T., Alfieri, A. A., Freire, R. L., & Lopes, W. (2020). Prevalence and risk factors for agents causing diarrhea (Coronavirus, Rotavirus, Cryptosporidium spp., Eimeria spp., and nematodes helminthes) according to age in dairy calves from Brazil. *Tropical Animal Health and Production*, 52(2), 777–791.

<https://doi.org/10.1007/s11250-019-02069-9>

25. Teider Junior, P. I., Ribeiro Junior, J. C., Ossugui, E. H., Tamanini, R., Ribeiro, J., Santos, G. A., Alfieri, A. A., & Beloti, V. (2019). Pseudomonas spp. and other psychrotrophic microorganisms in inspected and non-inspected Brazilian Minas Frescal cheese: proteolytic, lipolytic and AprX production potential. *Pesquisa Veterinária Brasileira (Online)*, 39, 807-815.

<http://dx.doi.org/10.1590/1678-5150-pvb-6037>

26. Alfieri, A. A., Lorenzetti, E., & Alfieri, A. F. (2019). Rotavírus suíno: Atualização sobre este importante enteropatógeno da suinocultura brasileira. *Revista Acadêmica Ciência Animal*, 17(3), 27-38.

27. Alfieri, A. A., Leme, R. A., Agnol, A., & Alfieri, A. F. (2019). Sanitary program to reduce embryonic mortality associated with infectious diseases in cattle. *Animal Reproduction*, 16(3), 386–393.

<https://doi.org/10.21451/1984-3143-AR2019-0073>

28. Leme, R. A., Miyabe, F. M., Dall Agnol, A. M., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2019). Seneca Valley virus RNA detection in pig feed and feed ingredients in Brazil. *Transboundary and Emerging Diseases*, 66(4), 1449–1453.

<https://doi.org/10.1111/tbed.13215>

28. Ribeiro, J. C., Júnior, Peruzi, G., Bruzaroski, S. R., Tamanini, R., Lobo, C., Alexandrino, B., Conti, A., Alfieri, A. A., & Beloti, V. (2019). Short communication: Effect of bactofugation of raw milk on counts and microbial diversity of psychrotrophs. *Journal of Dairy Science*, 102(9), 7794–7799.

<https://doi.org/10.3168/jds.2018-16148>

29. Ribeiro Júnior, J. C., Silva, F. F., Lima, J., Ossugui, E. H., Teider Junior, P. I., Campos, A., Navarro, A., Tamanini, R., Ribeiro, J., Alfieri, A. A., & Beloti, V. (2019). Short communication: Molecular characterization and antimicrobial resistance of pathogenic *Escherichia coli* isolated from raw milk and Minas Frescal cheeses in Brazil. *Journal of Dairy Science*, 102(12), 10850–10854.

<https://doi.org/10.3168/jds.2019-16732>



30. Voltarelli, D. C., de Alcântara, B. K., Lunardi, M., Alfieri, A. F., de Arruda Leme, R., & Alfieri, A. A. (2018). A nested-PCR strategy for molecular diagnosis of mollicutes in uncultured biological samples from cows with vulvovaginitis. *Animal Reproduction Science*, 188, 137–143.
<https://doi.org/10.1016/j.anireprosci.2017.11.018>
31. Paixão, S. F., Fritzen, J., Crespo, S., de Moraes Pereira, H., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2018). Bovine viral diarrhoea virus subgenotype 1b in water buffaloes (*Bubalus bubalis*) from Brazil. *Tropical Animal Health and Production*, 50(8), 1947–1950.
<https://doi.org/10.1007/s11250-018-1625-4>
32. Headley, S. A., Oliveira, T., Pereira, A., Moreira, J. R., Michelazzo, M., Pires, B. G., Marutani, V., Xavier, A., Di Santis, G. W., Garcia, J. L., & Alfieri, A. A. (2018). Canine morbillivirus (canine distemper virus) with concomitant canine adenovirus, canine parvovirus-2, and *Neospora caninum* in puppies: a retrospective immunohistochemical study. *Scientific Reports*, 8(1), 13477.
<https://doi.org/10.1038/s41598-018-31540-0>
33. Queiroz, G. R., Pereira, P., Flaiban, K., Di Santis, G. W., Alfieri, A. A., & Lisboa, J. (2018). Cerebrospinal fluid changes in cattle with rabies or with BoHV-5 meningoencephalitis and its correlation with the severity of CNS inflammatory process. *Research in Veterinary Science*, 118, 389–394.
<https://doi.org/10.1016/j.rvsc.2018.03.015>
34. Fritzen, J., Lorenzetti, E., Oliveira, M. V., Bon, V. R., Ayres, H., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2019). Cross-sectional study of the G and P genotypes of rotavirus A field strains circulating in regularly vaccinated dairy cattle herds. *Tropical Animal Health and Production*, 51(4), 887–892.
<https://doi.org/10.1007/s11250-018-1769-2>
35. Alfieri, A. A., Ribeiro, J., de Carvalho Balbo, L., Lorenzetti, E., & Alfieri, A. F. (2018). Dairy calf rearing unit and infectious diseases: diarrhoea outbreak by bovine coronavirus as a model for the dispersion of pathogenic microorganisms. *Tropical Animal Health and Production*, 50(8), 1937–1940.
<https://doi.org/10.1007/s11250-018-1592-9>
36. Feronato, C., Leme, R. A., Diniz, J. A., Agnol, A., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2018). Development and evaluation of a nested-PCR assay for Senecavirus A diagnosis. *Tropical Animal Health and Production*, 50(2), 337–344.
<https://doi.org/10.1007/s11250-017-1436-z>
37. Queiroz, G. R., Oliveira, R. A. M., Flaiban, K. K. M. C., Di Santis, G. W., Bracarense, A. P. F. R. L., Headley, S. A., Alfieri, A. A., & Lisboa, J. A. N. (2018). Diagnóstico diferencial das doenças neurológicas dos bovinos no estado do Paraná. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 38, 1264–1277.
[doi:10.1590/1678-5150-pvb-5429](https://doi.org/10.1590/1678-5150-pvb-5429)



38. Almeida, P. R., Lorenzetti, E., Cruz, R. S., Watanabe, T. T., Zlotowski, P., Alfieri, A. A., & Driemeier, D. (2018). Diarrhea caused by rotavirus A, B, and C in suckling piglets from southern Brazil: molecular detection and histologic and immunohistochemical characterization. *Journal of Veterinary Diagnostic Investigation*, 30(3), 370–376. <https://doi.org/10.1177/1040638718756050>
39. Ribeiro Júnior, J. C., Tamanini, R., de Oliveira, A., Alfieri, A. A., & Beloti, V. (2018). Genetic diversity of thermophilic spoilage microorganisms of milk from Brazilian dairy farms. *Journal of Dairy Science*, 101(8), 6927–6936. <https://doi.org/10.3168/jds.2017-13948>
40. Kunz, A. F., Possatti, F., de Freitas, J. A., Alfieri, A. A., & Takiuchi, E. (2018). High detection rate and genetic diversity of picobirnavirus in a sheep flock in Brazil. *Virus Research*, 255, 10–13. <https://doi.org/10.1016/j.virusres.2018.06.016>
41. Headley, S. A., Pereira, A., Balbo, L. C., Di Santia, G. W., Bracarense, A., Filho, L., Schade, J., Okano, W., Pereira, P., Morotti, F., Preto-Giordano, L. G., Marcasso, R. A., Alfieri, A. F., Lisbôa, J., & Alfieri, A. A. (2018). Histophilus somni-associated syndromes in sheep from Southern Brazil. *Brazilian Journal of Microbiology*, 49(3), 591–600. <https://doi.org/10.1016/j.bjm.2017.12.008>
42. Grecco, S., Iraola, G., Decaro, N., Alfieri, A., Alfieri, A., Gallo Calderón, M., da Silva, A. P., Name, D., Aldaz, J., Calleros, L., Marandino, A., Tomás, G., Maya, L., Francia, L., Panzera, Y., & Pérez, R. (2018). Inter- and intracontinental migrations and local differentiation have shaped the contemporary epidemiological landscape of canine parvovirus in South America. *Virus Evolution*, 4(1), vey011. <https://doi.org/10.1093/ve/vey011>
43. Molinari, B., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2018). Molecular Characterization of a New G (VP7) Genotype in Group B Porcine Rotavirus. *Intervirology*, 61(1), 42–48. <https://doi.org/10.1159/000490388>
44. Cruz, R., Rodrigues, W. B., Silveira, S., Oliveira, V., Campos, C. G., Leite Filho, R. V., Boabaid, F. M., Driemeier, D., Canal, C. W., Alfieri, A. A., Pescador, C. A., & Colodel, E. M. (2018). Mucosal disease-like lesions caused by HoBi-like pestivirus in Brazilian calves in 2010-2011: Clinical, pathological, immunohistochemical, and virological characterization. *Research in Veterinary Science*, 119, 116–121. <https://doi.org/10.1016/j.rvsc.2018.06.010>
45. Rondelli, A. L. H., Rondelli, L. A. S., Monteiro, B. R. G., Lorenzetti, E., Tineli, T. R., Dutra, V., Alfieri, A. A., & Pescador, C. A. (2018). Outbreak of neonatal diarrhea caused by multiple genotypes of rotavirus A in a beef calves herd. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 38, 1890-1895. <https://doi.org/10.1590/1678-5150-pvb-5617>



46. Daudt, C., Da Silva, F., Lunardi, M., Alves, C., Weber, M. N., Cibulski, S. P., Alfieri, A. F., Alfieri, A. A., & Canal, C. W. (2018). Papillomaviruses in ruminants: An update. *Transboundary and Emerging Diseases*, 65(5), 1381–1395. <https://doi.org/10.1111/tbed.12868>
47. Possatti, F., de Oliveira, T., Leme, R. A., Zotti, E., Dall Agnol, A. M., Alfieri, A. F., Headley, S. A., & Alfieri, A. A. (2018). Pathologic and molecular findings associated with atypical porcine pestivirus infection in newborn piglets. *Veterinary Microbiology*, 227, 41–44. <https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2018.10.026>
48. Dall Agnol, A. M., Miyabe, F. M., Leme, R. A., Oliveira, T., Headley, S. A., Alfieri, A. A., & Alfieri, A. F. (2018). Quantitative analysis of senecavirus A in tissue samples from naturally infected newborn piglets. *Archives of Virology*, 163(2), 527–531. <https://doi.org/10.1007/s00705-017-3630-8>
49. Buck, L., Marutani, V., Lorenzetti, E., Alfieri, A. A., & Bracarense, A. P. (2018). Ultrastructural and molecular characterization of non-*Helicobacter pylori* species in the gastric mucosa of naturally infected pigs. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, 11, 42–49. [doi:10.24070/bjvp.1983-0246.v11i2p42-49](https://doi.org/10.24070/bjvp.1983-0246.v11i2p42-49)
50. Paixão, S. F., Fritzen, J., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2018). Virus neutralization technique as a tool to evaluate the virological profile for bovine viral diarrhea virus infection in dairy water buffalo (*Bubalus bubalis*) herds. *Tropical Animal Health and Production*, 50(4), 911–914. <https://doi.org/10.1007/s11250-017-1503-5>
51. Possatti, F., Headley, S. A., Leme, R. A., Dall Agnol, A. M., Zotti, E., de Oliveira, T., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2018). Viruses associated with congenital tremor and high lethality in piglets. *Transboundary and Emerging Diseases*, 65(2), 331–337. <https://doi.org/10.1111/tbed.12807>
52. Dall Agnol, A. M., Otonel, R., Leme, R. A., Alfieri, A. A., & Alfieri, A. F. (2017). A TaqMan-based qRT-PCR assay for Senecavirus A detection in tissue samples of neonatal piglets. *Molecular and Cellular Probes*, 33, 28–31. <https://doi.org/10.1016/j.mcp.2017.03.002>
53. Saporiti, V., Fritzen, J., Feronato, C., Leme, R. A., Lobato, Z., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2017). A ten years (2007–2016) retrospective serological survey for Seneca Valley virus infection in major pig producing states of Brazil. *Veterinary Research Communications*, 41(4), 317–321. <https://doi.org/10.1007/s11259-017-9697-6>

ep

54. Headley, S. A., Balbo, L. C., Alfieri, A. F., Saut, J. P. E., Baptista, A. L., & Alfieri, A. A. (2017). Bovine respiratory disease associated with *Histophilus somni* and bovine respiratory syncytial virus in a beef cattle feedlot from Southeastern Brazil. *Semina: Ciências Agrárias*, 38, 283-294.

<http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2017v38n1p283>

55. Baptista, A. L., Rezende, A. L., Fonseca, P. A., Massi, R. P., Nogueira, G. M., Magalhães, L. Q., Headley, S. A., Menezes, G. L., Alfieri, A. A., & Saut, J. (2017). Bovine respiratory disease complex associated mortality and morbidity rates in feedlot cattle from southeastern Brazil. *Journal of Infection in Developing Countries*, 11(10), 791-799.

<https://doi.org/10.3855/jidc.9296>

56. Beuttemuller, E. A., Alfieri, A. F., Headley, S. A., & Alfieri, A. A. (2017). Brazilian strain of bovine respiratory coronavirus is derived from dual enteric and respiratory tropism. *Genetics and Molecular Research*, 16(2), 10.4238/gmr16029580.

<https://doi.org/10.4238/gmr16029580>

57. Bessegatto, J. A., Paulino, L. R., Lisboa, J., Alfieri, A. A., Montemor, C. H., Medeiros, L. P., Kobayashi, R., Weese, J. S., & Costa, M. C. (2017). Changes in the fecal microbiota of beef cattle caused by change in management and the use of virginiamycin as a growth promoter. *Research in Veterinary Science*, 114, 355-362.

<https://doi.org/10.1016/j.rvsc.2017.06.011>

58. Alfieri, A. A., & Alfieri A. F. (2017). Doenças infecciosas que impactam a reprodução de bovinos. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, 41, 133-139.

59. Chideroli, R. T., Amoroso, N., Mainard, R. M., Suphoronski, S. A., De Padua, S. B., Alfieri, A. F., Alfieri, A. A., Mosela, M., Morales, A. T. P., De Oliveira, A. G., Zanol, R., Di Santis, G. W., & Pereira, U. P. (2017). Emergence of a new multidrug-resistant and highly virulent serotype of *Streptococcus agalactiae* in fish farms from Brazil. *Aquaculture*, 479, 45-51.

<https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2017.05.013>

60. Ribeiro, J., Headley, S. A., Diniz, J. A., Pereira, A. H., Lorenzetti, E., Alfieri, A. A., & Alfieri, A. F. (2017). Extra-intestinal detection of canine kobuvirus in a puppy from Southern Brazil. *Archives of Virology*, 162(3), 867-872.

<https://doi.org/10.1007/s00705-016-3164-5>

61. Darold, G. M., Alfieri, A. A., Muraro, L. S., Amude, A. M., Zanatta, R., Yamauchi, K. C., Alfieri, A. F., & Lunardi, M. (2017). First report of feline morbillivirus in South America. *Archives of Virology*, 162(2), 469-475.

<https://doi.org/10.1007/s00705-016-3124-0>



62. Barry, A. F., Durães-Carvalho, R., Oliveira-Filho, E. F., Alfieri, A. A., & Van der Poel, W. (2017). High-resolution phylogeny providing insights towards the epidemiology, zoonotic aspects and taxonomy of sapoviruses. *Infection, Genetics, and Evolution*, 56, 8–13. <https://doi.org/10.1016/j.meegid.2017.09.024>
63. Zotti, E., Resmini, F. A., Schutz, L. G., Volz, N., Milani, R. P., Bridi, A. M., Alfieri, A. A., & da Silva, C. A. (2017). Impact of piglet birthweight and sow parity on mortality rates, growth performance, and carcass traits in pigs. *Brazilian Journal of Animal Science*, 46, 856–862. <https://doi.org/10.1590/s1806-92902017001100004>
64. Rocha, T. G., Silva, F. D., Gregori, F., Alfieri, A. A., Buzinaro, M. D., & Fagliari, J. J. (2017). Longitudinal study of bovine rotavirus group A in newborn calves from vaccinated and unvaccinated dairy herds. *Tropical Animal Health and Production*, 49(4), 783–790. <https://doi.org/10.1007/s11250-017-1263-2>
65. Headley, S. A., Okano, W., Balbo, L. C., Marcasso, R. A., Oliveira, T. E., Alfieri, A. F., Negri Filho, L. C., Michelazzo, M. Z., Rodrigues, S. C., Baptista, A. L., Saut, J., & Alfieri, A. A. (2018). Molecular survey of infectious agents associated with bovine respiratory disease in a beef cattle feedlot in southern Brazil. *Journal of Veterinary Diagnostic Investigation*, 30(2), 249–251. <https://doi.org/10.1177/1040638717739945>
66. Alfieri, A. A., Leme, R. A., & Alfieri, A. F. (2017). Noroviruses in livestock, pets and public health impact. *Perspectives in Agriculture, Veterinary Science, Nutrition and Natural Resources*, 12, 1-14. [10.1079/PAVSNR201712005](https://doi.org/10.1079/PAVSNR201712005)
67. Ribeiro, J., Lorenzetti, E., Júnior, J., da Silva Medeiros, T. N., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2017). Phylogenetic analysis of VP1 and RdRP genes of Brazilian aichivirus B strains involved in a diarrhea outbreak in dairy calves. *Archives of Virology*, 162(12), 3691–3696. <https://doi.org/10.1007/s00705-017-3531-x>
68. Cagnini, D. Q., Andrade, D. G. A., Cunha, P. H. J., Oliveira-Filho, J. P., Amorim, R. L., Alfieri, A. A., & Borges, A. S. (2017). Retrospective study of Bovine herpesvirus 5 meningoencephalitis in cattle from São Paulo State, Brazil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 69, 299-304. <https://doi.org/10.1590/1678-4162-9190>
69. Hashimito, V. Y., Chideroli, R. T., Ribeiro, J., Alfieri, A. A., da Costa, G. M., Pereira, U. P., & de Freitas, J. C. (2017). Serological and molecular findings in diagnosis of leptospirosis serovar hardjo in a dairy bovine herd. *Semina: Ciências Agrárias*, 38, 3155-3164. DOI: 10.5433/1679-0359.2017v38n5p3155
70. Leme, R. A., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2017). Update on Senecavirus Infection in Pigs. *Viruses*, 9(7), 170. <https://doi.org/10.3390/v9070170>

71. Magalhães, L. Q., Baptista, A. L., Fonseca, P. A., Meznezes, G. L., Nogueira, G. M., Headley, S. A., Fritzen, J. T. T., Alfieri, A. A., & Saut, J. P. E. (2017). Use of metaphylactic protocols based on the risk to develop bovine respiratory diseases in feedlot cattle. *Ciência Rural*, 47(8), e20161110.

<https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20161110>

72. Valente, C. S., Alfieri, A. F., Barry, A. F., Leme, R. A., Lorenzetti, E., & Alfieri, A. A. (2016). Age distribution of porcine sapovirus asymptomatic infection and molecular evidence of genogroups GIII and GIX? circulation in distinct Brazilian pig production systems. *Tropical Animal Health and Production*, 48(1), 21–27.

<https://doi.org/10.1007/s11250-015-0912-6>

73. Alves Beuttemüller, E., Woodward, A., Rash, A., Dos Santos Ferraz, L. E., Fernandes Alfieri, A., Alfieri, A. A., & Elton, D. (2016). Characterisation of the epidemic strain of H3N8 equine influenza virus responsible for outbreaks in South America in 2012. *Virology Journal*, 13, 45.

<https://doi.org/10.1186/s12985-016-0503-9>

74. Leme, R. A., Oliveira, T. E., Alcântara, B. K., Headley, S. A., Alfieri, A. F., Yang, M., & Alfieri, A. A. (2016). Clinical Manifestations of Senecavirus A Infection in Neonatal Pigs, Brazil, 2015. *Emerging Infectious Diseases*, 22(7), 1238–1241.

<https://doi.org/10.3201/eid2207.151583>

75. Takiuchi, E., Macedo, R., Kunz, A. F., Gallego, J. C., de Mello, J. L., Otonel, R. A., & Alfieri, A. A. (2016). Electrophoretic RNA genomic profiles of Brazilian Picobirnavirus (PBV) strains and molecular characterization of a PBV isolated from diarrhetic calf. *Virus Research*, 211, 58–63.

<https://doi.org/10.1016/j.virusres.2015.09.022>

76. Lunardi, M., de Camargo Tozato, C., Alfieri, A. F., de Alcântara, B. K., Vilas-Boas, L. A., Otonel, R. A., Headley, S. A., & Alfieri, A. A. (2016). Genetic diversity of bovine papillomavirus types, including two putative new types, in teat warts from dairy cattle herds. *Archives of Virology*, 161(6), 1569–1577.

<https://doi.org/10.1007/s00705-016-2820-0>

77. Possatti, F., Lorenzetti, E., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2016). Genetic heterogeneity of the VP6 gene and predominance of G6P[5] genotypes of Brazilian porcine rotavirus C field strains. *Archives of Virology*, 161(4), 1061–1067.

<https://doi.org/10.1007/s00705-016-2750-x>

78. Chideroli, R. T., Pereira, U. P., Gonçalves, D. D., Nakamura, A. Y., Alfieri, A. A., Alfieri, A. F., & Freitas, J. C. (2016). Isolation and molecular characterization of *Leptospira borgpetersenii* serovar Hardjo strain Hardjobovis in the urine of naturally infected cattle in Brazil. *Genetics and Molecular Research*, 15(1), 10.4238/gmr.15018473.

<https://doi.org/10.4238/gmr.15018473>

79. Lorenzetti, E., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2016). Isolation of an unusual G26P[13] group A rotavirus strain from piglets with diarrhea in Brazil. *Virus Genes*, 52(4), 586–591. <https://doi.org/10.1007/s11262-016-1336-8>
80. Ribeiro, J., Lorenzetti, E., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2016). Molecular detection of bovine coronavirus in a diarrhea outbreak in pasture-feeding Nellore steers in southern Brazil. *Tropical Animal Health and Production*, 48(3), 649–653. <https://doi.org/10.1007/s11250-015-0975-4>
81. Leme, R. A., Oliveira, T., Alfieri, A. F., Headley, S. A., & Alfieri, A. A. (2016). Pathological, Immunohistochemical and Molecular Findings Associated with Senecavirus A-Induced Lesions in Neonatal Piglets. *Journal of Comparative Pathology*, 155(2-3), 145–155. <https://doi.org/10.1016/j.jcpa.2016.06.011>
82. Marcasso, R. A., Arias, M. V. B., Silva, A. P., Bracarense, A. P. F. R. L., Alfieri, A. A., Alfieri A. F., & Headley, S. A. (2016). Possible Participation of Canine Distemper Virus in the Development of Neuromuscular Disease in an Adult Dog. *Pakistan Veterinary Journal*, 37, 114-116.
83. Massitel, J. L., Wesgueber, J., Oliveira, R. A. M., Queiroz, G. R., Fritzen, J. T. T., Alfieri, A. A., & Lisboa, J. A. N. (2016). Presença do genoma de BoHV-5 no líquido cefalorraquidiano de bovinos com meningoencefalite herpética. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 68, 548-552. <https://doi.org/10.1590/1678-4162-8087>
84. Marcasso, R. A., Takemura, L. S., Camargo, P. L., Alfieri, A. A., & Bracarense, A. P. F. R. L. (2016). Presence of Helicobacter DNA in hepatic tissues in dogs with nonspecific hepatic lesions. *African Journal of Microbiology Research*, 10, 93-99. [doi:10.5897/ajmr2015.7563](https://doi.org/10.5897/ajmr2015.7563)
85. Silva, M. C. P., Gonçalves, V. S. P., Mota, A. L. A. A., Koloda, M., Ferreira Neto, J. S., Grissi-Filho, J. H. H., Dias, R. A., Amaku, M., Telles, E. O., Ferreira, F., Heinemann, M. B., Alfieri, A. A., & Muller, E. E. (2016). Prevalence and herd-level risk factors for bovine tuberculosis in the State of Paraná, Brazil. *Semina: Ciências Agrárias*, 37, 3611-3624. [doi:10.5433/1679-0359.2016v37n5supl2p3611](https://doi.org/10.5433/1679-0359.2016v37n5supl2p3611)
86. Segalés, J., Barcellos, D., Alfieri, A., Burrough, E., & Marthaler, D. (2017). Senecavirus A. *Veterinary Pathology*, 54(1), 11–21. <https://doi.org/10.1177/0300985816653990>
87. Molinari, B. L., Possatti, F., Lorenzetti, E., Alfieri, A. F., & Alfieri, A. A. (2016). Unusual outbreak of post-weaning porcine diarrhea caused by single and mixed infections of rotavirus groups A, B, C, and H. *Veterinary Microbiology*, 193, 125–132. <https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2016.08.014>

2. Capítulos de livros publicados

1. Alberton, G. C., Donin, D. G., Alfieri, A. A.; Leme, R. A. Doenças vesiculares em suínos: situação atual e riscos. In: Avanços em sanidade, produção e reprodução de suínos IV.1 ed. Porto Alegre / RS: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2019, v.4, p. 189-196.

ISBN: 9788566094626

2. Molinari, B. L. D., Alfieri, A. F., Leme, R. A., Alfieri, A. A. Topics on rotavirus species B and H In: Avanços em Sanidade, Produção e Reprodução de Suínos III.1 ed. Porto Alegre / RS: Gráfica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018, v.3, p. 77-88. *ISBN: 9788566094374*

3. Leme, R. A., Alfieri, A. F., Alfieri, A. A. Doenças Víricas Emergentes (Senecavírus A). In: Virologia Veterinária: Virologia Geral e Doenças Víricas.3a. ed. Santa Maria / RS: Editora da UFSM, 2017, v.36, p. 1077-1090.

ISBN: 9788573912876

4. Alfieri, A. A., Leme, R. A., Alfieri, A. F. Norovirus Infection In: Emerging and Re-emerging Infectious Diseases of Livestock.1 ed. Gewerbestrasse, Switzerland: Springer Nature, 2017, v.1, p. 167-190.

ISBN: 9783319474243

5. Alfieri, A. A., Lunardi, M., Alfieri, A. F. Papillomaviridae In: Virologia Veterinária: Virologia Geral e Doenças Víricas.3a. ed. Santa Maria / RS: Editora da UFSM, 2017, v.16, p. 475-493.

ISBN: 9788573912876

6. Alfieri, A. A., Alfieri, A. F. Protocolos Sanitários no Confinamento e Problemas Respiratórios In: Encontro de Confinamento da Scot Consultoria, 2017.1 ed. São Carlos / SP: Suprema Gráfica e Editora, 2017, v.4, p. 103-112.

ISBN: 9788598622163

7. Alfieri, A. A., Alfieri, A. F., Matos, A. C. D., Lorenzetti, E., Lobato, Z. I. P. Reoviridae In: Virologia Veterinária: Virologia Geral e Doenças Víricas.3a. ed. Santa Maria / RS: Editora da UFSM, 2017, v.32, p. 957-1003.

ISBN: 9788573912876

8. Alfieri, A. A., Alfieri, A. F., Takiuchi, E. Detection of Bovine Coronavirus by Conventional Reverse Transcription Polymerase Chain Reaction. In: Animal Coronaviruses: Springer Protocols Handbooks.1 ed. New York, USA: Humana Press (SPRINGER), 2016, v.1, p. 125-138.

ISBN: 9781493934126

9. Alfieri, A. A., Beuttemuller, E. A., Alfieri, A. F. Doenças Respiratórias: Cuidado com a Ponta do Iceberg In: Encontro de Confinadores da Scot Consultoria.4 ed.Jaboticabal / SP: UNESP, Jaboticabal, 2016, v.4, p. 91-99.

ISBN: 9788598622149

3. Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. Alfieri, A. A., Leme, R. A., Dall Agnol, A. M., Alfieri, A. F. (2019). Desafios sanitário na intensificação da pecuária bovina de corte. In: Simpósio Mato-Grossense de bovinocultura de corte, 2019, Cuiabá / MT. **Simpósio Mato-Grossense de bovinocultura de corte (V SIMBOV)**, 198-210.

2. Leme, R. A., Miyabe, F. M., Dall Agnol, A. M., Alfieri, A. F., Alfieri, A. A. (2019). Pig health issue: New Seneca Valley Virus outbreaks and viral RNA detection in pig feed and feed ingredients in Brazil. In: Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS), 2019, São Paulo / SP. **Anais do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura**. São Paulo / SP: Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), 2, 316-319.

3. Leme, R. A., Dall Agnol, A. M., Saporiti, V., Oliveira, T. E. S., Headley, S. A., Alfieri, A. F., Alfieri, A. A. (2017). Development of a diagnostic platform for the identification and monitoring of a previously exotic infection in Brazilian pig herds: Advances on Senecavirus A studies In: Salão Internacional da Avicultura e Suinocultura. 25º Congresso Brasileiro de Avicultura e Suinocultura, 2017, São Paulo / SP. **Salão Internacional da Avicultura e Suinocultura**. São Paulo / SP: ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal, 25, 277-281.

4. Alfieri, A. A., Leme, R. A., Alfieri, A. F. (2016). Atualização sobre a situação epidemiológica do Seneca Vallei virus. In: IX Simpósio Brasil Sul de Suinocultura, 2016, Chapecó / SC. **Anais do IX Simpósio Brasil Sul de Suinocultura**. Concórdia / SC: Embrapa Suínos e Aves, 9, 66-74.

5. Alfieri, A. A., Alfieri, A. F. (2016). Cuidados sanitários com a matriz e o bezerro. In: 7º Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada, 2016, Londrina / PR. **Anais do 7º Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada**, 7, 25-33.

4. Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. Carvalho, E. R., Moro, E., Moreira, F., Fritzen, J. T. T., Alfieri, A. F.; Alfieri, A. A. (2018). Seroepidemiologic profile of viruses associated with Bovine Respiratory Disease (BRD) in steers at feedlot entry in Brazil In: 30th World Buiatrics Congress, 2018, Sapporo / Japan. **Abstract Book of The 30th World Buiatric Congress**. Sapporo / Japan, 30, 290-290.

94

2. Santos, B. P., Bessegato, J. A., Paulino, L. R., Alfieri, A. A., Lisboa, J. A. N., Montemor, C. H., Costa, M. C. (2017). Characterization of the ruminal microbiota of cows raised in *Brachiaria* spp. In: XII Congresso Brasileiro de Buiatria, 2017, Fóz do Iguaçu / PR. **Congresso Brasileiro de Buiatria**, 12, 187-187.

5. Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. Porto, G. S., Leme, R. A., Dall Agnol, A. M., Souza, T. C. G. D., Silva, V. S., Alfieri, A. A., Alfieri, A. F. (2019). Detecção de herpesvírus linfotrópico suíno (PLHV) em suínos asselvajados no Estado do Paraná. In: XIX Congresso Nacional e I Congresso Internacional da ABRAVES, 2019, Toledo / PR. **Anais do XIX Congresso Nacional e I Congresso Internacional da ABRAVES (Revista Acadêmica Ciência Animal)**. Curitiba / PR: PucPress - Editora Universitária da PUC - PR, 17, 195-196.

2. Leme, R. A., Zotti, E., Dall Agnol, A. M., Miyabe, F. M., Alfieri, A. F., Alfieri, A. A. (2019). Infecção por Seneca Valley vírus em matrizes suínas com falha reprodutiva. In: XIX Congresso Nacional e I Congresso Internacional da ABRAVES, 2019, Toledo / PR. **Anais do XIX Congresso Nacional e I Congresso Internacional da ABRAVES (Revista Acadêmica Ciência Animal)**. Curitiba / PR: PucPress - Editora Universitária da PUC-PR, 17, 217-218.

3. Leme, R. A., Simao, G. M. R., Sato, J. P. H., Santi, M., Dall Agnol, A. M., Miyabe, F. M., Alfieri, A. F., Alfieri, A. A., Vannucci, F. (2019). Molecular Characterization of new variants of Seneca Valley Virus strains in Brazil. In: Lemans Swine Conference, 2019, Saint Paul, Minnesota, USA. **Proceedings of Lemans Swine Conference**. Saint Paul: University of Minnesota, 21, 1-3.

4. Souza, T. C. G. D., Silva, V. S., Leme, R. A., Kramer, B., Porto, G. S., Alfieri, A. F., Alfieri, A. A. (2019). *Mycoplasma hyopneumoniae* em suínos asselvajados na região dos Campos Gerais, Paraná. In: XIX Congresso Nacional e I Congresso Internacional da ABRAVES, 2019, Toledo / PR. **Anais do XIX Congresso Nacional e I Congresso Internacional da ABRAVES (Revista Acadêmica Ciência Animal)**. Curitiba / PR: PucPress - Editora Universitária da PUC - PR, 17, 223-224.

5. Miyabe, F. M., Dall Agnol, A. M., Leme, R. A., Guimarães, M., Nakadomari, G. H., Balbo, L. C., Alfieri, A. F., Alfieri, A. A. Surtos de diarreia por rotavírus B em leitões de granjas do Paraná. In: XIX Congresso Nacional e I Congresso Internacional da ABRAVES, 2019, Toledo / PR. **Anais do XIX Congresso Nacional e I Congresso Internacional da ABRAVES (Revista Acadêmica Ciência Animal)**. Curitiba / PR: PucPress - Editora Universitária da PUC-PR, 17, 242-243.

6. Dall Agnol, A. M., Miyabe, F. M., Leme, R. A., Saporiti, V., Possati, F., Fritzen, J. T. T., Leite, C. A., Alfieri, A. A., Alfieri, A. F. (2017). Distribuição tecidual e quantificação da carga viral de Senecavirus A em leitões naturalmente infectados In: XVIII Congresso da Abraves – 2017, 2017, Goiânia / GO. **XVIII Congresso da Abraves – 2017**. Concórdia / SC: Embrapa Suínos e Aves, 18, 41-42.

7. Alfieri, A. A., Saporiti, V., Fritzen, J. T. T., Leme, R. A., Dall Agnol, A. M., Possati, F., Alfieri, A. F. (2017). Investigação sorológica retrospectiva da infecção pelo Senecavirus A em granjas suínolas brasileiras In: XVIII Congresso da Abraves – 2017, 2017, Goiânia / GO. **Congresso da Abraves – 2017**. Concórdia/ SC: Embrapa Suínos e Aves, 18, 29-30.
8. Oliveira, T. E. S., Michelazzo, M. M. Z., Fernandes, T., Oliveira, A. G., Leme, R. A., Alfieri, A. A., Headley, S. A. (2017). Senecavirus A enters the central nervous system via the blood-cerebrospinal fluid barrier in naturally infected piglets. In: II International Symposium of Experimental Pathology, 2017, Londrina / PR. **Anais do II International Symposium of Experimental Pathology**. Londrina / PR: Programa de Pós-graduação em Patologia Experimental da UEL, 2, 154-154.
9. Souza, T. C. G. D., Leme, R. A., Fritzen, J. T. T., Porto, G. S., Florentino, K., Coelho, A. C., Freire, L. G. D., Alfieri, A. F., Silva, V. S., Alfieri, A. A. (2017). Serological survey for Mycoplasma hyopneumoniae in free-living wild boars from Campos Gerais region, Paraná, Brazil In: XVIII Congresso da Abraves – 2017, 2017, Goiânia / GO. **Congresso da Abraves – 2017**. Concórdia/ SC: Embrapa Suínos e Aves, 18, 45-46.

6. Popularização da Ciência

Divulgação de Resultados em Revistas e outros Veículos de Divulgações Técnicas

Alfieri, A.A.; Lorenzetti, E.; Alfieri, A.A. Rotavírus suíno. Atualização sobre este importante enteropatógeno da suinocultura brasileira. **Revista Acadêmica de Ciência Animal**, v. 17, p. 27-38, 2019.

Alfieri, A.A.; Alfieri A.F. Rotavírus suínos. Um vilão que somente pode ser combatido com regras rígidas de biossegurança. **Revista Agro & Negócios**, Chapecó/SC, p. 34-36, 30.09.2018.

Alfieri, A.A. Vacinar não é sinônimo de imunizar. **Revista AG – Revista do Criador**. Porto Alegre/RS, p. 38-41, 31.08.2018.

Alfieri, A.A. Não deixem que as marolas virem tsunamis sanitários. **Revista Feed & Foods**, Sorocaba/SP, p. 82-84, 15.12.2016.

Alfieri, A.A. Vacinas previnem doenças, mas exige critérios. **Revista Balde Branco**, São Paulo/SP, p. 44-48, 31.08.2016.

Alfieri, A.A. Seneca Valley vírus se dissemina pelos polos produtores de suínos. **O Presente Rural**. Marechal Cândido Rondon/PR, p. 10-11, 31.08.2016.

Alfieri, A.A. Doenças respiratórias em bovinos confinados. Traíçoeiras como icebergs. **Revista DBO**, São Paulo/SP, p. 84-88, 31.08.2016.

gl

Alfieri, A.A. União pela sanidade no Paraná carece de políticas públicas sanitárias. **Folha de Londrina (Folha Rural)**, Londrina/PR, p. 04-07, 25.06.2016.

Alfieri, A.A. Senecavírus A, um novo patógeno viral nos rebanhos suínícolas brasileiros. **Revista Coopavel**, Cascavel/PR, p. 20-23, 31.05.2016.

Orientações e Supervisões – Laboratório de Virologia Animal, DMVP, CCA, UEL

7. Iniciação científica

1. Nathalia da Silveira Guimarães. **Panorama da infecção por rotavírus em rebanhos suínos brasileiros no período de 2015 a 2020**. 2019. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: CNPq

2. Frederico Colombo Balassa e Souza. **Deteção molecular do Senecavírus A em matrizes com falha reprodutiva e em produtos de abortamento**. 2019. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Fundação Araucária

3. Nathalia Zaparoli Zucoloto. **Deteção do vírus da diarreia viral bovina subgenotipo 1d em bezerras leiteiras persistentemente infectadas no Brasil**. 2019. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Fundação Araucária

4. Silvio Luís Marsiglio Minarelli. **Determinação dos genótipos G e P de cepas de rotavírus A em rebanhos bovinos leiteiros**. 2019. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: CNPq

5. Nathalia da Silveira Guimarães. **Diarreia neonatal em bezerras leiteiras**. 2018. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Fundação Araucária

6. Alysson Cezar Coelho. **Doença respiratória bovina em bezerras leiteiras**. 2018. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

7. Pedro Henrique Tavares da Silva. **Sorologia para vírus envolvidos em doenças respiratórias em bovinos à entrada de confinamento**. 2018. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: CNPq

8. Nathalia da Silveira Guimaraes. **Caracterização Molecular de rotavírus espécie B em Leitões lactentes e recém-desmamados**. 2018. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Fundação Araucária.

9. Crystal Andrade Pannunzio. **Diarreia neonatal em animais de produção: Identificação dos genótipos G e P, de ressortimento genético e do genoma completo de cepas de rotavírus grupo A identificadas em leitões e bezerros de rebanhos brasileiros com e sem programa imunoprolático para as rotavirose.** 2017. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
10. Vinícius Rodrigues Bon. **Diarreia neonatal em animais de produção: Identificação dos genótipos G e P, de ressortimento genético e do genoma completo de cepas de rotavírus grupo A identificadas em leitões e bezerros de rebanhos brasileiros com e sem programa imunoprolático para as rotavirose.** 2017. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
11. Carolina Azevedo Leite. **Desenvolvimento de plataforma para diagnóstico e epidemiologia molecular de viroses entéricas clássicas, emergentes, reemergentes e negligenciadas em rebanhos suínícolos brasileiros.** 2017. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: CNPq
12. Alyson Cesar Coelho. **Desenvolvimento de plataforma para diagnóstico e epidemiologia molecular de viroses entéricas clássicas, emergentes, reemergentes e negligenciadas em rebanhos suínícolos brasileiros.** 2017. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Fundação Araucária
13. Nathália Rye Moraes. **Diarreia neonatal em animais de produção: Identificação dos genótipos G e P, de ressortimento genético e do genoma completo de cepas de rotavírus grupo A identificadas em leitões e bezerros de rebanhos brasileiros com e sem programa imunoprolático para as rotavirose.** 2016. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
14. Daniel Henrique Dal Pozzo Ferreira. **Diarreia neonatal em animais de produção: Identificação dos genótipos G e P, de ressortimento genético e do genoma completo de cepas de rotavírus grupo A identificadas em leitões e bezerros de rebanhos brasileiros com e sem programa imunoprolático para as rotavirose.** 2016. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
15. Crystal Andrade Pannunzio. **Diarreia neonatal em animais de produção. Identificação dos genótipos G e P, ressortimento genético e do genoma completo de cepas de rotavírus A identificadas em leitões e bezerros de rebanhos brasileiros com e sem programa imunoprolático para as rotavirose.** 2016. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: CNPq

16. Vinícius Rodrigues Bon. **Diarreia neonatal em animais de produção. Identificação dos genótipos G e P, ressortimento genético e do genoma completo de cepas de rotavírus A identificadas em leitões e bezerros de rebanhos brasileiros com e sem programa imunoprolático para as rotaviruses.** 2016. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Fundação Araucária

8. Dissertações de mestrado

1. Rodrigo Pelisson Massi. **Doença respiratória bovina por Mycoplasma bovis em vacas lactantes de rebanhos leiteiros de alto rendimento.** 2018. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2. Viviane Saporiti. **Estudo sorológico retrospectivo (2007-2016) da infecção pelo Senecavirus A em rebanhos suínos brasileiros.** 2017. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: CNPq

3. Cesar Feronato. **Desenvolvimento e Avaliação da técnica de nested-PCR para a detecção do RNA de Senecavirus A em leitões com síndrome multissistêmica neonatal.** 2016. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina

4. Laercio dos Reis Junior. **Detecção molecular de Ureaplasma diversum e Mycoplasma bovigenitalium em swab vaginal de fêmeas bovinas púberes e pré-púberes.** 2016. Dissertação (Saúde e Produção de Ruminantes) - Universidade Norte do Paraná

5. Luciana de Carvalho Balbo. **Análise molecular do gene da proteína G de cepas brasileiras do vírus respiratório sincicial bovino.** 2016. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

6. Joice Elaine Teixeira Campanha. **Estudo longitudinal da infecção por rotavírus grupo C em leitegadas com até uma semana de idade.** 2016. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

9. Teses de doutorado

1. Bruna Letícia Domingues Molinare. **Diagnóstico e estudo molecular de cepas brasileiras de rotavírus suíno espécies B e H.** 2018. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2. Flávia Possati. **Tremor congênito em leitões recém-nascidos e a infecção por pestivírus suíno atípico.** 2018. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

3. Juliana Torres Tomazi Fritzen. **Vigilância epidemiológica dos genótipos G (VP7) e P (VP4) de rotavírus A em rebanhos bovinos leiteiros vacinados contra rotavirose.** 2018. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina
4. Alais Maria Dall Agnol. **Análise quantitativa de Senecavirus A em fragmentos de tecidos de leitões recém-nascidos naturalmente infectados.** 2018. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
5. Stelamariz Dezen. **Deteção e caracterização parcial do gene VP7 de rotavírus F e G em aves de produção no Estado do Paraná.** 2018. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina.
6. Daniela Pilz. **Avaliação da presença do herpesvírus (alfa e gama) no trato respiratório superior de equinos e muares.** 2018. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
7. Juliane Ribeiro. **Aspecto clínicos e moleculares de infecções sintomáticas por kobuvírus em animais.** 2017. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
8. Sonália Ferreira da Paixão. **Avaliação sorológica e molecular da infecção por BVDV em rebanhos bubalinos leiteiros da região noroeste do Estado do Maranhão, Brasil.** 2017. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina
9. Raquel de Arruda Leme. **Senecavirus A: Virose vesicular emergente na suinocultura brasileira.** 2017. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
10. Thais Neris da Silva Medeiros. **Diarreia neonatal bovina: Epidemiologia e caracterização molecular dos genótipos G (VP7) e P (VP4) de rotavírus A, Brasil, 2006-2015.** 2016. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
11. Juliana Arena Galhardo. **Vigilância da raiva em Mato Grosso do Sul.** 2016. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual de Londrina.

10. Supervisão de pós-doutorado

1. Alais Maria Dall Agnol. 2020. Supervisão de pós-doutorado – Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2. Alais Maria Dall Agnol. 2019. Supervisão de pós-doutorado – Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Fundação Araucária
3. Raquel de Arruda Leme. 2019. Supervisão de pós-doutorado – Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4. José Carlos Ribeiro Júnior. 2018. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
5. Raquel de Arruda Leme. 2018. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
6. Raquel de Arruda Leme. 2018. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
7. Marcio Carvalho da Costa. 2016. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
8. Elis Lorenzetti. 2016. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Estadual de Londrina. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

. Informar a Referência Completa das disseminações resultante das ações do projeto, **classificando-a de acordo com os códigos da Tabela de Produção e Pontuação do PROINEX** (disponível no endereço www.uel.br/proex, MENU – Bolsas de Iniciação Extensionista).

Londrina, PR, 15/12/2020

Coordenador
Prof. Amauri A. Alfieri



**CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE CELEBRAM
ENTRE SI A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA E
O INSTITUTO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL.**

A **Universidade Estadual de Londrina**, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ/MF sob n. 78.640.489/0001-53, com sede no Campus Universitário, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, doravante denominada **UNIVERSIDADE**, neste ato representada por sua Reitora, Profa. Dra. Berenice Quinzani Jordão e o **Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social - ITEDES**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ/MF sob o n. 00.413.717/0001-65, com sede à Avenida Presidente Castelo Branco, nº 655, Jardim Presidente, CEP 86061-335, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, doravante denominado **ITEDES**, neste ato representado por seu Diretor-Presidente, Prof. Dr. Odilon Vidotto, e por seu Diretor de Pesquisas e Serviços, Prof. Dr. Jair Scarminio resolvem firmar o presente Convênio, de conformidade com as normas de Direito Público, em especial pela Lei Estadual n. 15.608, de 16/08/2007, e, subsidiariamente pela Lei Federal n. 8.666, de 12/06/93, com as modificações introduzidas pelas Leis Federais n.: 8.883, de 08/06/94 e 9.648, de 27/05/98, e, ainda, de acordo com a Resolução n. 008/2012 do Conselho de Administração da **UNIVERSIDADE**, e em caso de necessidade pelas normas de Direito Privado, e o estipulado nas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira – Do Objeto

O presente Convênio tem por objeto a cooperação entre as convenientes, visando a execução do **Programa de Atendimento à Sociedade: Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal**, a ser desenvolvido pelos Laboratórios de Virologia, Microbiologia e de Doenças Infecciosas e Parasitologia pelo Departamento de Medicina Veterinária Preventiva do Centro de Ciências Agrárias da **UNIVERSIDADE**.

Parágrafo Primeiro – Integra o presente Convênio o Plano de Trabalho que se destina a identificar o objeto, definir as metas e fases de execução, balizar as aplicações financeiras no decorrer do Programa, e atender as demais prescrições das legislações pertinentes.

Parágrafo Segundo – O Plano de Trabalho e este Convênio são complementares e integrantes entre si, de forma que qualquer detalhe ou condição que se mencione em um e se omita em outro serão considerados especificados e válidos, obrigando as partes em todos os termos.

Cláusula Segunda – Das Atividades

O Programa previsto na Cláusula Primeira compreenderá as seguintes atividades:

1. *E. coli*
2. Rotavirus
3. Coronavírus
4. Leptospirose (S.A.M.)
5. IBR (ELISA)
6. IBR (Soroneutralização)
7. BVD (ELISA)
8. BVD (Soroneutralização)
9. Isolamento de vírus
10. Isolamento de Mycoplasma

11. Isolamento de Ureaplasma
12. Antibiograma Ureaplasma/Mycoplasma
13. Antibiograma de E. coli
14. Sorologia para Tristeza Parasitária Bovina (TPB)
15. Sorologia para Toxoplasma
16. Sorologia para Neospora
17. Pesquisa de Cryptosporidium
18. Gordon e Whitlok (McMaster)
19. Cultura de larvas de nematoides
20. Pesquisa de Hemoparasitas (Giemsa)
21. PCR/Vírus
22. Testes de carrapaticidas (*In vitro*)

Cláusula Terceira – Dos Recursos Financeiros

Os recursos financeiros necessários à execução do Programa serão providos através de pagamento pelos usuários dos serviços, por intermédio do ITEDES, respeitados os valores estipulados pelo Coordenador do Programa, conforme tabela de preços constante no Plano de Trabalho Anexo.

Parágrafo Primeiro – Os recursos financeiros arrecadados com o pagamento pelos usuários dos serviços, e alocados pela UNIVERSIDADE e o ITEDES, serão utilizados exclusivamente à consecução do objeto deste Convênio, descrito na Cláusula Primeira, observado o Plano de Trabalho, Anexo deste instrumento.

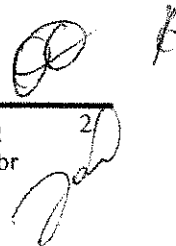
Parágrafo Segundo – O ITEDES deverá proceder à abertura de conta bancária específica para movimentação dos recursos financeiros oriundos do Convênio, comunicando os dados respectivos à UNIVERSIDADE.

Parágrafo Terceiro – O ITEDES poderá reter 5% (cinco por cento) do valor apurado, na forma do art. 4º, inciso III da Resolução CA n. 008/2012, destinada ao ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira, e encargos sociais, conforme estipulado no Plano de Trabalho, Anexo deste instrumento.

Parágrafo Quarto – Os recursos financeiros vinculados à consecução dos serviços objeto deste Convênio, enquanto não utilizados, deverão ser aplicados em instituição financeira oficial, na forma prevista no art. 143 da Lei Estadual n. 15.608/07.

Parágrafo Quinto – As receitas auferidas, decorrentes de aplicações financeiras, serão computadas a crédito do Convênio, e serão utilizadas exclusiva e integralmente à execução de seu objeto e finalidade, conforme previsto no art. 144 da Lei Estadual n. 15.608/07.

Parágrafo Sexto – Existindo saldo financeiro remanescente, bem como saldo financeiro decorrente de aplicações financeiras realizadas no decorrer da execução do objeto deste Convênio, permanecerão os mesmos depositados em conta-corrente vinculada ao Programa, observadas as disposições da Cláusula Oitava e seus parágrafos.



Cláusula Quarta – Da Liberação dos Recursos

Os valores solicitados pela Coordenação do Programa para pagamento de despesas provenientes do Programa (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc) serão pagos pelo ITEDES, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira.

Parágrafo Único – O pagamento de despesas inerentes ao Programa mediante a utilização de recursos aportados pela UNIVERSIDADE, ou por ente de direito público, deverá observar as diretrizes da Lei Estadual n. 15.608/07, e, subsidiariamente, as disposições da Lei Federal n. 8.666/93.

Cláusula Quinta – Das Atribuições da UNIVERSIDADE

Compete à UEL, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva do Centro de Ciências Agrárias:

- a) promover a divulgação do Programa;
- b) apoiar as ações da Coordenação do Programa;
- c) acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- d) disponibilizar as instalações físicas e os equipamentos necessários à execução dos serviços, relativos ao Programa, de acordo com as possibilidades do Centro de Ciências Agrárias da UEL;
- e) fornecer, caso haja necessidade, materiais de consumo necessários à execução do Programa, mediante assinatura de comprovante de entrega e recebimento, com ressarcimento dos respectivos valores pelo ITEDES;
- f) atribuir ao Coordenador do Programa a responsabilidade pelo acompanhamento e a fiscalização do Convênio e dos recursos, conforme prescrito no inciso IV, art. 137, da Lei Estadual 15.608/2007, mediante a apresentação de relatórios semestrais e relatório final documentado.

Cláusula Sexta – Das Atribuições do ITEDES

- a) promover a divulgação do Programa;
- b) apoiar as ações da Coordenação do Programa;
- c) acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- d) efetuar o pagamento das despesas decorrentes da execução dos trabalhos relativos ao Programa (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc), quando solicitado pelo Coordenador do Programa, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira, conforme estipulado na cláusula quarta;
- e) providenciar o reparo dos equipamentos fornecidos pela UEL e utilizados pelo Programa, em decorrência de problemas de funcionamento ou manutenção verificados no decorrer das atividades, com receita oriunda do Programa e anuência da Coordenação do mesmo;
- f) receber o pagamento dos usuários do Programa, de acordo com o disposto na cláusula terceira;
- g) repassar à UEL a importância correspondente a 10% do valor arrecadado, na forma do art. 4º, inciso I da Resolução CA n. 008/2012, até o 5º dia útil do mês subsequente ao da arrecadação;

- h) repassar à UEL a importância correspondente a 4% do valor arrecadado, destinada ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL, na forma do art. 4º, inciso II da Resolução CA n. 008/2012, até o 5º dia útil do mês subsequente ao da arrecadação;
- i) destinar 6% do valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no Programa, na forma do art. 4º, inciso IV da Resolução CA n. 008/2012, até o término da vigência do presente Convênio;
- j) responsabilizar-se pela contratação de profissionais necessários para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Programa, bem como responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, sociais e fiscais decorrentes das contratações;
- k) encaminhar anualmente à Pró-Reitoria de Planejamento da UEL balancete e relatório financeiro parcial circunstanciado das atividades em desenvolvimento, na forma do art. 8º da Resolução CA n. 008/2012;
- l) ceder à UEL, sob a forma de Comodato, os bens adquiridos com recursos provenientes da receita do Programa, cujos bens serão incorporados ao patrimônio da UEL mediante doação ao final da vigência do presente Convênio, na forma do art. 11 da Resolução CA n. 008/2012;
- m) aplicar no mercado financeiro, por meio de instituições oficiais, os recursos administrados com base neste instrumento, atendendo-se ao disposto no art. 143 da Lei Estadual 15.608/2007, devendo posteriormente empregá-los junto com o respectivo rendimento, exclusivamente na execução do objeto de que trata a Cláusula Primeira deste Convênio.

Cláusula Sétima – Da Participação de Servidores

Os servidores da UEL poderão participar das atividades relacionadas ao Programa desde que devidamente autorizados pelo responsável pelo órgão ao qual estão lotados.

Parágrafo Primeiro – A participação dos servidores não poderá ultrapassar 20% da sua carga horária de trabalho, nem causar prejuízos às demais atividades que lhe são atribuídas no órgão em que estiverem lotados.

Parágrafo Segundo – As atividades desenvolvidas no programa não poderão gerar expansão da carga horária dos servidores envolvidos no Programa, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

Cláusula Oitava – Do Saldo Operacional

Ao término da vigência do presente Convênio o saldo operacional do Programa será destinado na forma do art. 7º da Resolução CA n. 008/2012.

Cláusula Nona – Do Relatório Final

O Coordenador do Programa terá um prazo de até 30 (trinta) dias após o término da vigência do Convênio, para encaminhar ao ITEDES relatório final das atividades executadas, na forma do Art. 12 da Resolução n. 008/12.

Parágrafo Primeiro – O ITEDES terá um prazo de 90 (noventa) dias, após o término da vigência do Convênio, para apresentar à Pró-Reitoria de Planejamento relatório financeiro final instruído com o relatório de atividades.

[Handwritten signature]

B

Parágrafo Segundo – A Pró-Reitoria de Planejamento analisará o relatório final emitindo parecer sobre o mesmo para posterior envio ao Conselho de Administração para apreciação, pronunciamento e aprovação.

Parágrafo Terceiro – A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhará o processo instruído com o relatório financeiro final aprovado pelo Conselho de Administração e o relatório de atividades ao Centro de Estudos, Departamento e Conselho Diretor respectivos, para ciência, visando aprimorar os futuros planos de trabalho.

Cláusula Décima – Da Publicação

A publicação resumida deste instrumento será efetuada, por extrato, no Diário Oficial do Estado, nos termos do disposto no art. 110, da Lei Estadual n. 15.608/07.

Cláusula Décima Primeira – Da Vigência

O presente Convênio vigorará a partir da data de sua assinatura até 26 de junho de 2020, ficando convalidadas as atividades e atos praticados no estrito cumprimento do objeto do presente convênio, desde 27 de junho de 2016, podendo ser alterado a qualquer tempo, por entendimento entre as partes, formalizado por meio de Termo Aditivo.

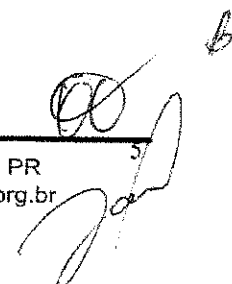
Parágrafo Primeiro – Caso as obrigações decorrentes do objeto do Convênio não possam ser concluídas no prazo indicado no *caput* desta cláusula, o mesmo poderá ser prorrogado por período suficiente para a sua conclusão, respeitando os limites legais, mediante assinatura de Termo Aditivo.

Parágrafo Segundo – Qualquer prorrogação deverá ser solicitada no prazo máximo de 60 (sessenta) dias antes do término da vigência do Convênio, com justificativa escrita pela parte interessada, apreciada, quando for o caso, pela Coordenação do Programa, e devidamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o ajuste.

Cláusula Décima Segunda – Da Extinção

O presente Convênio poderá ser denunciado por quaisquer dos partícipes, independentemente de descumprimento de qualquer cláusula do presente instrumento, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, firmando-se, para tanto “Termo de Encerramento”.

Parágrafo Único – O “Termo de Encerramento” a que se refere o *caput* do presente artigo deve prever as resoluções entre as partes convenientes quanto às atividades pendentes.



Cláusula Décima Terceira – Do Foro

Eventuais dúvidas e controvérsias decorrentes do presente Convênio serão dirimidas no Foro da Comarca de Londrina, Estado do Paraná.

E por estarem conformes, as partes assinam o presente Convênio em duas vias de igual teor.


Londrina, 22 de feverno de 2017.

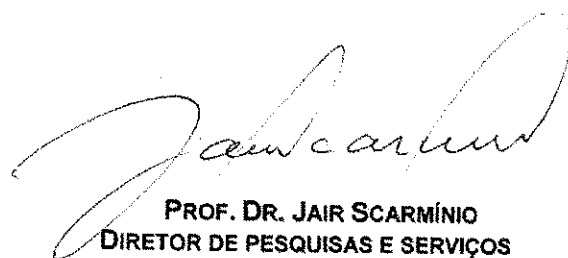
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA


PROFA. DRA. BERENICE QUINZANI JORDÃO
REITORA

Prof. Dr. Ronaldo Baltar
Reitor em Exercício

**INSTITUTO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL - ITEDES**


PROF. DR. ODILON VIDOTTO
DIRETOR - PRESIDENTE


PROF. DR. JAIR SCARMÍNIO
DIRETOR DE PESQUISAS E SERVIÇOS



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E APOIO TÉCNICO
DIVISÃO DE PROJETOS

Telefone: (43) 3371-4572
<http://www.proex.uel.br>
basoli@uel.br

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)
Título: PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO E PROFILAXIA EM
SAÚDE ANIMAL

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Nome: AMAURI ALCINDO ALFIERI

Centro: Ciências Agrárias

Departamento: Medicina Veterinária Preventiva

E-mail: alfieri@uel.br

Telefone para Contato: (43) 3371-4485

13
Jed 10

ENQUADRAMENTO DO PROJETO:

X Programa de Atendimento à Sociedade – Resolução CA nº. 008/2012

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NA MODALIDADE (PAS):

- até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à UEL, como forma de ressarcimento de custos indiretos;
- 4% (quatro por cento) sobre o valor arrecadado ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL (FAEPE/UEL);
- até 5% (cinco por cento) sobre o valor arrecadado a convenente;
- 6% (seis por cento) sobre o valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no PAS;
- no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor arrecadado ao próprio PAS, sendo que atividades não contempladas na previsão orçamentária e no demonstrativo de custos, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração mediante adequação do Plano de Trabalho;
- **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL;
- **Os servidores** que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados, a título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar a 20% (vinte por cento) do valor arrecadado, obedecido a legislação vigente;
- Os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS estarão limitados a 100% (cem por cento) do valor de seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver.

Motivação:

O PAS em Saúde Animal, cuja denominação completa é **Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal**, desde 2004 é promovido pelos laboratórios de Virologia Animal, Bacteriologia Animal e de Leptospirose do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Centro de Ciências Agrárias da UEL. Sem dúvida, é um dos mais longevos PAS da UEL e nesse período vem possibilitando a realização de diagnósticos etiológicos e sorológicos de importantes doenças infecto-parasitárias de animais de produção. O PAS Saúde Animal da UEL tem abrangência nacional, pois realiza diagnóstico laboratorial em animais e provenientes de rebanhos de praticamente todos os estados brasileiros. Essa prestação de serviços é realizada, quase que exclusivamente, por solicitação de grandes laboratórios de imunobiológicos nacionais e/ou internacionais ou para grandes conglomerados agropecuários, principalmente regulamentados por normas ISSO de qualidade. Com isso precisamos de celeridade além de comprometimento com a não interrupção do Programa durante a vigência do contrato, não importando o motivo. A prestação desse tipo especializado de serviço por meio de um PAS possibilita rapidez na aquisição de material de consumo utilizado nas técnicas laboratoriais, a opção por marcas de consumíveis já padronizadas nas metodologias laboratoriais, calibração e manutenção de equipamentos por empresas especializadas e com exclusividade, além da aquisição de equipamentos de pequeno e médio portes. Ainda como saldo positivo de maior importância que os anteriores o PAS em Saúde Animal disponibiliza, particularmente ao Laboratório de Virologia Animal, diversos tipos de material biológico provenientes de animais de produção criados em todas as regiões geográficas brasileiras. Esse material tem sido ao longo dos anos utilizado no desenvolvimento de dissertações (Mestrado) e teses (Doutorado) do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal / UEL. Sem a realização do PAS Saúde Animal em hipótese alguma teríamos uma diversidade tão rica de material biológico proveniente de distintas regiões brasileiras que possibilita melhorar consideravelmente a qualidade dos trabalhos científicos desenvolvidos no laboratório e, com isso, podendo ser publicados em periódicos científicos internacionais com maior fator de impacto.

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- | | |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Desenvolvimento de Produto. |
| <input type="checkbox"/> | Desenvolvimento de Processo. |
| <input type="checkbox"/> | Desenvolvimento de Sistemas. |
| <input type="checkbox"/> | Desenvolvimento de Tecnologias. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Assessoria. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Consultoria. |
| <input type="checkbox"/> | Orientações. |
| <input type="checkbox"/> | Treinamento de Pessoal. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural. Realização de diagnóstico etiológico e sorológico em Sanidade Animal no contexto de Programas Profiláticos de Doenças infecto-parasitárias. |

Título: PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO E PROFILAXIA EM SAÚDE ANIMAL

Duração 04 anos	Início: 27/06/2016	Fim: 26/06/2020
---------------------------	------------------------------	---------------------------

Área Temática Saúde Animal	Código
--------------------------------------	---------------

Linha de Extensão 43 – Saúde Animal	Código 43
---	---------------------

Palavras-Chave:		
1 – Diagnóstico Sorológico	2 – Diagnóstico Etiológico	3 – Doenças Virais
4 – Doenças Bacterianas	5 – Doenças Parasitárias	6 – Programas Profiláticos

Classificação:	
5.05.02.00-0	Medicina Veterinária Preventiva

Resumo: Diagnóstico sorológico e etiológico de doenças infecto-parasitárias em animais de produção e estimação. Uso de técnicas sorológicas e moleculares de diagnóstico rápido, sensível e específico. Determinação da epidemiologia clássica e molecular de patógenos em animais. Todas as atividades laboratoriais e no campo são em fluxo contínuo, dependente da demanda de exames solicitados para a elaboração de Programas de controle e profilaxia, incluindo imunoprofilaxia de doenças em animais.

Abstract: Serological and etiological diagnosis of infectious and parasitic diseases in production animals and pets. Use of serologic and molecular techniques for rapid, sensitive, and specific diagnosis. Determination of classical and molecular epidemiology of pathogens in

[Handwritten signatures and initials]

animals. All activity laboratory and field (herd level) is in continuous flow, dependent on demand studies requested for the development programs of control and prevention, including immunoprophylaxis of diseases in animals.

Órgãos Envolvidos

Execução: Departamento de Medicina Veterinária Preventiva do Centro de Ciências Agrárias.

Apoio: Instituto De Tecnologia E Desenvolvimento Econômico E Social - ITEDES

Justificativa:

O grupo de pesquisa em Saúde Animal da UEL é um dos mais consolidados de todo o país na área do desenvolvimento e avaliação de técnicas de diagnóstico de doenças virais, bacterianas, parasitárias (protozoários), entre outras. A experiência acumulada do grupo possibilitou a disponibilização de técnicas de diagnóstico rápidas, sensíveis e específicas de diversas doenças infecto-parasitárias de animais de produção e de estimação. Com isso, os integrantes do grupo são frequentemente solicitados para a realização de diagnóstico sorológico e etiológico de doenças que ocorrem em rebanhos bovinos leiteiros e de corte, além de outras espécies animais incluindo aqueles destinados à produção, particularmente suínos, e também os animais de estimação. As técnicas utilizadas, em sua expressiva maioria, são métodos clássicos e moleculares não utilizados na rotina laboratorial em virtude de sua complexidade e alto custo individual quando avaliamos o sistema num contexto global que trata do diagnóstico de rebanho e não indivíduos. Na elaboração e condução de programas imunoprolifáticos, geralmente desenvolvidos por empresas, incluem-se o diagnóstico etiológico e sorológico de várias infecções. Devido à complexidade dessa etapa de um programa profilático as empresas optam por solicitar a realização de exames laboratoriais para conclusão de diagnóstico sorológico e etiológico em órgãos públicos de Pesquisa e ou em Instituições de Ensino e Pesquisa. A demanda por exames, com frequência, é realizada por grandes multinacionais e mesmo empresas de capital nacional com filiais e/ou representantes em praticamente todos os estados da federação e que atuam no ramo de biológicos e imunobiológicos.

Localização: Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Laboratório de Virologia Animal; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Leptospirose; Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias; Laboratório de Anatomia Patológica e Histopatologia; Laboratório Multiusuário em Saúde Animal (LAMSA), Unidade de Biologia Molecular.

População-Alvo: Empresas (pessoa jurídica) e, esporadicamente, pessoas físicas envolvidas em atividades de elaboração de Programas de Profilaxia e Controle de Doenças em Animais de produção e estimação (pets). Eventualmente, de acordo com a demanda, poderão ser realizadas análises laboratoriais para órgãos públicos de abrangência estadual (ADAPAR) e federal (MAPA) que atuam em Programas de Saúde Animal o Paraná e no Brasil, respectivamente.

Objetivos

Gerais:

Diagnóstico etiológico, sorológico e profilaxia de doenças em animais.

Específicos:

- diagnóstico de doenças virais em animais
- diagnóstico de doenças bacterianas em animais
- diagnóstico de doenças ocasionadas por protozoários em animais

[Handwritten signature]
7-2-2011

- Epidemiologia molecular de patógenos em animais
- Avaliação de programas imunoproláticos

Metodologia:

Realização de técnicas de diagnóstico etiológico e sorológico, clássicas e moleculares, tais como: PCR, SN-PCR, RT-PCR, PCR em tempo real, Sequenciamento de ácido nucléicos, isolamento viral em cultivo celular, ELISA direto, indireto e por competição, isolamento e antibiograma de bactérias, virus-neutralização, soroaglutinação microscópica, eletroforese em gel de poliacrilamida (ss-PAGE). Caracterização antigênica e molecular de patógenos animais. Genotipagem de micro-organismos.

Avaliação:

As atividades serão realizadas em fluxo contínuo na dependência da demanda específica de cada uma delas. Os resultados devem ser concluídos no período de 15 a 30 dias após a entrada do material biológico nos laboratórios integrantes desse PAS.

Disseminação dos Resultados:

Atividades que, inicialmente, não geram resultados para divulgação pública, sendo algumas delas inclusive confidenciais. Serão emitidos laudos oficiais referentes aos exames solicitados e realizados.

Recursos Humanos:

a) DOCENTES

Nome	Depto/Centro	Classe/Nível	RT	Carga Horária Semanal	Função
Amauri A. Alfieri	DMVP/CCA	Associado	TIDE	3	Coordenador
Alice F. Alfieri	DMVP/CCA	Associado	TIDE	2	Colaborador
Odilon Vidotto	DMVP/CCA	Titular	TIDE	3	Colaborador

b) DISCENTES

Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal	Função

c) TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Nome	Órgão	Nível	RT	Carga Horária Semanal	Cargo
Juliana Torres Tomazi Fritzen	CCA	Superior	40	4	Méd.Veter.
Marcos Vinicius de Oliveira	CCA	Médio	40	4	Tec.Laborat.
Renilda Calabrio Cianca	CCA	Médio	40	4	Tec.Laborat.
Cristiane da Silva Dias	CCA	Médio	40	4	Tec.Laborat.
Aldair Calistro de Matos	CCA	Médio	40	4	Tec.Laborat.

[Handwritten signatures and initials]

CRONOGRAMA (máximo de 48 meses)	Primeiro e segundo anos																							
	PERÍODO (MÊS/ANO)																							
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
ATIVIDADES																								
Vide nota de rodapé																								
Recebimento de material biológico para diagnóstico em saúde animal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registro do material biológico (data entrada, numeração com códigos do laboratório, arquivamento das fichas de envio)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Distribuição do material biológico recebido para os laboratórios de diagnóstico específicos do DMVP/CCA/UEL		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização dos exames laboratoriais solicitados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Emissão de laudos com os resultados dos exames realizados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

CRONOGRAMA (máximo de 48 meses)	Terceiro e Quarto anos																							
	PERÍODO (MÊS/ANO)																							
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
ATIVIDADES																								
Vide nota de rodapé																								
Recebimento de material biológico para diagnóstico em saúde animal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registro do material biológico (data entrada, numeração com códigos do laboratório, arquivamento das fichas de envio)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Distribuição do material biológico recebido para os laboratórios de diagnóstico específicos do DMVP/CCA/UEL		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Processamento e realização dos exames laboratoriais solicitados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Emissão de laudos com os resultados dos exames realizados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observação: A proposta em questão é caracterizada como uma ação de fluxo contínuo, conforme solicitação pelos usuários dos serviços junto aos Laboratórios envolvidos na proposta.

Plano de Trabalho Individual:

- Amauri Alcindo Alfieri – Coordenador do Projeto. Responsável pelas análises moleculares, particularmente interpretação dos resultados.
- Alice Fernandes Alfieri – Colaboradora. Responsável pelos exames na área de virologia animal.

- Odilon Vidotto – Colaborador. Responsável pelos exames na área de parasitologia animal
- Juliana Torres Tomazi Fritzen – Colaboradora. Auxílio na realização de exames na área de virologia animal
- Marcos Vinícius de Oliveira – Colaborador. Auxílio na realização de exames na área de virologia animal
- Renilda Calabrio Cianca – Colaboradora. Auxílio na realização de exames na área de virologia animal
- Cristiane da Silva Dias – Colaboradora. Auxílio na realização de exames na área de leptospirose animal
- Aldair Calistro de Matos – Colaborador. Auxílio na realização de exames na área de parasitologia animal

Tabela de Preços:	
Diagnóstico	Preço (R\$)
Sorologia: ELISA	R\$ 8,00
Sorologia: vírus-neutralização	R\$ 12,00
Isolamento viral em cultivo celular	R\$ 45,00
PCR	R\$ 45,00
nested-PCR	R\$ 55,00
RT-PCR	R\$ 70,00
qPCR	R\$ 65,00
RT-qPCR	R\$ 77,00
ssPAGE	R\$ 17,00
Bacteriologia (isolamento)	R\$ 15,00
Antibiograma	R\$ 15,00
Cultura Mycoplasma	R\$ 27,00
Cultura Ureaplasma	R\$ 27,00
Cultura anaeróbica	R\$ 27,00
Bacteriscopia (Gram)	R\$ 7,50
Soroaglutinação Microscópica – Leptospirose (SAM)	R\$ 11,00
Sorologia para Tristeza Parasitária Bovina (TPB)	R\$ 20,00
Sorologia para Toxoplasma	R\$ 15,00
Sorologia para Neospora	R\$ 15,00
Pesquisa de Cryptosporidium	R\$ 10,00
Gordon e Whitlok (McMaster)	R\$ 8,00
Cultura de larvas de nematoides	R\$ 30,00
Pesquisa de Hemoparasitas (Giemsa)	R\$ 15,00
Testes de carrapaticidas (In vitro)	R\$ 55,00

Bibliografia Básica:

Alfieri, A.F.; Alfieri, A.A.; Barreiros, M.A.B.; Leite, J.P.G.; Richtzenhain, L.J. G and P genotypes of group A rotavirus strains circulating in calves in Brazil, 1996-1999. *Veterinary Microbiology*, v. 99, p. 167 - 173, 2004.

Alfieri, A.A.; Parazzi, M.E.; Takiuchi, E.; Médici, K.C.; Alfieri, A.F. Frequency of group A rotavirus in diarrhoeic calves in Brazilian cattle herds, 1998-2002. *Tropical Animal Health and Production*, v. 38, p. 521 - 526, 2006.

Barreiros, M.A.B.; Alfieri, A.A.; Alfieri, A.F.; Médici, K.C.; Leite, J.P.G. Na outbreak of diarrhoea in once-week-old piglets caused by group A rotavirus genotypes P[7], G3 and P[7], G5. *Veterinary Research Communications*, v.27, p. 505 - 512, 2003.

Stipp, D.T., Barry, A.F., Alfieri, A.F., Takiuchi, E., Amude, A.M., Alfieri, A.A. (2009), Frequency of BCoV detection by a semi-nested PCR assay in faeces of calves from Brazilian cattle herds. *Tropical Animal Health and Production*, doi: 10.1007/s11250-009-9347-2.

Flores, E.F.; Weiblen, R.; Vogel, F.G.F.; Roehle, P.M.; Alfieri, A.A.; Pituco, E.M. A infecção pelo Vírus da Diarréia Viral Bovina (BVDV) no Brasil – histórico, situação atual e perspectivas. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.25, p.125 - 134, 2005.

Takiuchi, E.; Médici, K.; Alfieri, A.F.; Alfieri, A.A. Bovine herpesvirus type 1 abortions detected by a semi nested PCR in Brazilian cattle herds. *Research in Veterinary Science*, v.79, p.85 - 88, 2005.

Pilz, D.; Alfieri, A.F.; Alfieri, A.A. Comparação de diferentes protocolos para a detecção do vírus da diarréia viral bovina por RT-PCR em grupos de sangue total e de soro sanguíneo, artificialmente contaminados. *Semina. Ciências Agrárias*, v.26, p.211 - 220.

Santos, A.P.M.E.; Navarro, I.T.; Bracarense, A.P.R.F.L.; Freire, R.L.; Marana, E.R. M.; Ogawa, L.; Alfieri, A.A.; Freitas, J.C.; Vidotto, O. Dairy Cow abortion associated with *Neospora caninum* and other infections agents. *Arquivo Brasileira de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.57, p.545 - 547, 2005.

Ferreira, M.C.; Médici, K.C.; Alfieri, A.F.; Alfieri, A.A. Desenvolvimento e avaliação de um ensaio imunoenzimático para o diagnóstico sorológico da infecção pelo herpesvírus bovino. *Semina. Ciências Agrárias*, v.26, p.363 - 372, 2005.

Takiuchi, E.; Médici, K.C.; Alfieri, A.F.; Alfieri, A.A. Otimização da Reação em Cadeia pela Polimerase (Semi Nested-PCR) para a Detecção do Herpesvírus Bovino tipo 1 em Fragmentos de Órgãos Fetais e em Sêmen de Bovinos Naturalmente Infectados. *Semina. Ciências Agrárias*, v.24, p.43 - 56, 2003.

Cortez, A.; Heinemann, M.B.; Alfieri, A.A.; Médici, K.C.; Alfieri, A.F.; Oliveira, D.B.; Meyer, A.D., Richtzenhain, L.J. Comparação das técnicas de ELISA indireto e de soroneutralização na detecção de anticorpos contra o BHV-1 em amostras de soro de bubalino (*bubalus bubalis*). *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v.38, p.146 - 148, 2001.

Takiuchi, E.; Alfieri, A.F.; Alfieri, A.A. Herpesvírus bovino tipo 1: Tópicos sobre a infecção e métodos de diagnóstico. *Semina. Ciências Agrárias*, v.22, p.203 - 209, 2001.

Alfieri, A.A.; Alfieri, A.F.; Médici, K.C. Conseqüências da infecção pelo Herpesvírus bovino tipo 1 sobre o sistema reprodutivo de bovinos. *Semina. Ciências Agrárias*, v.19, p.86 - 93, 1998.

Pilz, D.; Alfieri, A.F.; Alfieri, A.A. Comparação de diferentes protocolos para a detecção do vírus da diarréia viral bovina pela RT-PCR em grupos de sangue total e de soro sanguíneo, artificialmente contaminados. *Semina. Ciências Agrárias, Londrina*, v.26, n.2, p.219 - 228, 2005.

Linares, R.C.; Barry, A.F.; Alfieri, A.F.; Médici, K.C.; Feronato, C.; Grieder, W.; Alfieri, A.A. Frequency of Group A Rotavirus in Piglet Stool Samples from Non-Vaccinated Brazilian Pig Herds. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, v.52, p.63 - 68, 2009.

Médici, K.C.; Alfieri, A.A.; Alfieri, A.F. Prevalência de anticorpos neutralizantes contra o herpesvírus bovino tipo 1, decorrente da infecção natural, em rebanhos com distúrbios reprodutivos. *Ciência Rural*, v.30, n.2, p.347 - 350, 2000.

Lunardi, M.; Claus, M.P.; Lisboa, J.A.N.; Amude, A.M.; Headley, S.A.; Alfieri, A.F.; Alfieri, A.A. Neurological and Epidemiological Aspects of a BoHV 5 Meningoencephalitis Outbreak. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, v.52, p.77 - 85, 2009.

Dias, J.A.; Alfieri, A.A.; Médici, K.C.; Freitas, J.C.; Ferreira Neto, J.S.; Müller, E.E. Fatores de risco associados à infecção pelo herpesvírus bovino 1 em rebanhos bovinos da região Oeste do Estado do Paraná. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.28, p.161 - 168, 2008.

Claus, M.P.; Alfieri, A.F.; Médici, K.C.; Lunardi, M.; Alfieri, A.A. Bovine herpesvirus 5 detection by virus isolation in cell culture and multiplex-PCR in central nervous system from cattle with neurological disease in Brazilian herds. *Brazilian Journal of Microbiology*, v.38, p.485 – 490, 2007.

Pilz, D., Alfieri, A.F., Lunardi, M., Alfieri, A.A. RT-PCR em pools de soros sanguíneos para o diagnóstico da infecção aguda e de animais persistentemente infectados pelo vírus da diarreia viral bovina. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.59, p.1 – 7, 2007.

Junqueira, J.R.C.; Freitas, J.C.; Alfieri, A.A. Avaliação do desempenho reprodutivo de um rebanho bovino de corte naturalmente infectado com o BoHV-1, BVDV e *Leptospira hardjo*. *Semina. Ciências Agrárias*, v.27, p.471 – 480, 2006.

Cortez, A.; Castro, A.M.G.; Heinemann, M.B.; Soares, R.M.; Leite, R.C.; Scarcelli, E.; Genovez, M.E.; Alfieri, A.A.; Richtzenhain, L.J. Detecção de ácidos nucleicos de *Brucella* spp., *Leptospira* spp., herpesvírus bovino e vírus da diarreia viral bovina, em fetos bovinos abortados e em animais mortos no perinatal. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.58, p.1226 – 1228, 2006.

Junqueira, J.R.C.; Alfieri, A.A. Falhas da reprodução na pecuária bovina de corte com ênfase para causas infecciosas. *Semina. Ciências Agrárias*, v.27, p.289 – 298, 2006.

Rufino, F.A.; Seneda, M.M.; Alfieri, A.A. Impacto do herpesvírus bovino 1 e do vírus da diarreia viral bovina na transferência de embriões. *Archives of Veterinary Science*, v.11.

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Pagamento de diagnósticos	R\$ 153.895,50	Repasso 10% UEL	R\$ 15.389,55
		Repasso 4% FAEPE	R\$ 6.155,82
		Repasso 5% conveniente	R\$ 7.694,78
		Repasso 3% para o departamento	R\$ 4.616,86
		Docentes e técnicos 20%	R\$ 30.779,10
		Custeio/Capital	R\$ 84.642,52
		Repasso 3% para o Centro	R\$ 4.616,86
TOTAL	R\$ 153.895,50		R\$ 153.895,50

Observação: A proposta em questão é caracterizada como ação de fluxo contínuo sendo, com isso, realizada conforme solicitação pelos usuários dos serviços junto ao Departamento de Medicina Veterinária Preventiva/CCA/UEL por intermédio do ITEDES. Desta forma, não há possibilidade de previsão exata, pois trata-se de demanda espontânea da comunidade externa, que é motivada por fatores e necessidades, às vezes, imprevisíveis.

Cronograma de Desembolso Dos Recursos: Elementos de Despesa	A. PERÍODO DE EXECUÇÃO				
	2016 (junho)	2017	2018	2019	2020 (junho)
Despesas de Capital	R\$ 10.580,32	R\$ 21.160,63	R\$ 21.160,63	R\$ 21.160,63	R\$ 10.580,31

Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes:

Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes:

Distribuição: Serviços prestados pelo Laboratório de Virologia.

INTEGRANTE	VALOR EM R\$	%
Amauri A. Alfieri – Responsável		5,0
Alice F. Alfieri – Colaboradora		5,0
Juliana Torres Tomazi Fritzen – Colaboradora		5,0
Marcos Vinicius de Oliveira – Colaborador		2,5
Renilda Calabrio Cianca – Colaboradora		2,5
Total dos valores a distribuir		20,0

Distribuição: Serviços prestados pelos Laboratórios de Bacteriologia e de Leptospirose.

INTEGRANTE	VALOR EM R\$	%
Cristiane da Silva Dias – Colaboradora		20,0
Total dos valores a distribuir		20,0

Distribuição: Serviços prestados pelo Laboratório de Parasitologia.

INTEGRANTE	VALOR EM R\$	%
Odilon Vidotto – Responsável		10,0
Aldair Calistro de Matos – Colaborador		10,0
Total dos valores a distribuir		20,0


Assinatura Coordenador (a) Projeto

Data: 11/11





1179012020 - volume 1

PÁGINAS 89 a 318

ANEXADAÇÃO ZARUANA, TEMPOS DE
ZARUANO E NOTAS FISCAIS

50790/2020 - VOLUME 2

PAGINAS 309 a 636

NOTAS FISCAIS, CERTIDÕES

309 a 636

11790/2020 - 3º VOLUME

PÁGINAS 637 a 953

CENTENAS E NOTAS FISCAIS



PARECER EM PROCESSO

PROCESSO NÚMERO	FOLHA Nº	RUBRICA
11790/2020	959	B

TODOS OS DOCUMENTOS INSERIDOS NESTE PROCESSO DEVEM CONTER:

NÚMERO DO PROCESSO, N.º FOLHA, RUBRICA E SETOR.

A

PROAF

Diante do relatório financeiro apresentado pelo Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social - ITEDES, referente ao Programa de Atendimento à Sociedade – PAS, intitulado “Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal”, período de 27/06/2016 a 26/06/2020, encaminhamos o presente protocolado para verificar o pagamento das taxas previstas no Artigo 4º da Resolução CA nº 008/2012.

Londrina, 15 de janeiro de 2021.

Cláudio Ferraro

PROPLAN/DBP/Div.Custos

De acordo:

Luís Fernando Casarim

Diretor de Planej. Desenv. Administrativo

Profa. Dra. Cristianne Cordeiro Nascimento

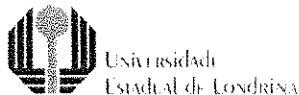
Pró-Reitora de Planejamento / em exercício

Em Tempo

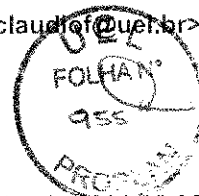
Conforme solicitação folha 955, foi ANEXADO AO presente protocolado o termo de doação do bens adquiridos pelo programa

Em 13/01/2021

Cláudio Ferraro
Divisão de Custos/DPDA
Pró-Reitora de Planejamento/UEL



Cláudio Ferraro - Uel/Proplan/Dpda/Dc <claudiof@uel.br>



Termo de doação - Relatorio PAS Amauri

Itedes Itedes <itedes@itedes.org.br>
Para: Claudio Ferraro <claudiof@uel.br>

12 de janeiro de 2021 13:39

Boa tarde Claudio,

Se for possivel você anexar ao processo 11790.2020.08 do PAS do prof Amauri, ficou faltando o ultimo termo de doação, como o processo é bem volumoso, se vc puder anexar, desta forma acredito não ficar devendo nenhum termo de doação dos equipamentos.

Atenciosamente,


Suely Rodrigues

*ITEDES - Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social
Avenida Presidente Castelo Branco, nº 655 - Jardim Presidente
Londrina - PR - CEP 86061-335*

CNPJ: 00.413.717/0001-65 - Inscrição Estadual: Isento

*Tel. (43) 3328-2400 (Opção menu 5 ou 6) / 3357-2136 / 3348-5051 / WhatsApp:
9.8816-3980*

E-mail: itedes@itedes.org.br / Site: www.itedes.org.br

 **Termo 031-2020 - PAS Amauri.pdf**
381K



Protocolo

[🏠 > Consulta de Protocolo](#)

Consulta de protocolo

Aqui você pode consultar seu pedido protocolado na Divisão de Protocolo e Comunicação da SAUEL. Clique aqui para ver onde os pedidos devem ser realizados.

Nova Busca

[Informações do Processo](#)[Histórico de Tramitação](#)

Informações do processo

Protocolo

11788202077

Data de abertura

18/12/2020

Assunto

TERMO DE DOAÇÃO N°. 031/2020-ITEDES

Onde está

PROAF

Data de entrada

12/01/2021

TERMO DE DOAÇÃO Nº. 031/2020-ITEDES

TERMO DE DOAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM INSTITUTO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL E A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

O INSTITUTO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – ITEDES, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no C.N.P.J. sob nº. 00.413.717/0001-65, com sede na Avenida Presidente Castelo Branco, nº 655, Jardim Presidente, CEP 86061-335, na cidade de Londrina – Paraná, neste ato denominado DOADOR e representado por seu Diretor-Presidente Prof. Dr. Ulisses de Pádua Pereira, neste ato denominado DOADOR (A), e a UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, pessoa jurídica de direito público interno, constituída sob a forma de Autarquia, nos termos da Lei Estadual nº. 9.663, de 16 de julho de 1991, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 78.640.489/0001-53, com sede na Rodovia Celso Garcia Cid (PR 445), Km 380, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, neste ato representado pelo Pró-Reitor de Administração e Finanças, Prof. Dr. Azenil Staviski, nos termos da Portaria 2354/2018, doravante denominada DONATÁRIA, têm entre si justo e acertado o presente contrato de doação, que se regerá pelas cláusulas seguintes e subsidiariamente pelo disposto nos artigos 538 e seguintes, do Código Civil e Lei nº. 8.666/93:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

O presente instrumento tem por objeto a doação dos bens abaixo relacionados:

- a) 05 unid. ASSENTO SECRETARIA - LINHA 5000 (14756) *COR TEC:COURISSIMO (556) PRETO *CLAS TEC:LINHA ALFA *COR CAD:PRETO *TP_ASS/ENC:LISO; 06 unid. PISTAO A GAS P/ BASE DIRETOR/SECRETARIA; 14 unid. MANIPULO KNOB 45MM C/ PARAFUSO 5/16 X 2" – PRETO; 14 unid. ARCO BASE CAIXA (1395) *COR CAD:PRETO; 14 unid. BUCHA BIPARTIDA P/ ARO BASE CAIXA – PRETO; 05 unid. RODIZIO 9000 HGA C/ CAPA PRETO; 02 unid. ENCOSTO SECRETARIA - LINHA 5000 (14757) *COR TEC:COURISSIMO (556) PRETO *CLAS TEC:LINHA ALFA *TP_ASS/ENC:LISO *MOD_CAD:SECRETARIA (5006) *COR CAD:PRETO; 01 unid. ENCOSTO SECRETARIA - LINHA 5000 (17106) *COR TEC:COURISSIMO (718) VERDE PRIMAVERA *CLAS TEC:LINHA ALFA *TP_ASS/ENC:LISO *MOD_CAD:SECRETARIA (5006) *COR CAD:PRETO, avaliado em R\$ 2.968,28, conforme demonstra Nota Fiscal nº 110105, emitida por MOVEIS BELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, em 10/02/2020, Anexo I;
- b) 01 unid. ACESSORIOS (LINHA DE CADEIRAS) (739814) *MOD:BRACO DUE PP *COR:PRETO *FORM_EMBAL:EMBALAGEM 01 UND; 01 unid. ASSENTO E ENCOSTO (LINHA 6000) (618525) *MOD:(6006) A/E *COR:PRETO *TP_ASS/ENC:LISO *CLAS TEC:LINHA ALFA *COR TEC:COURISSIMO (556) PRETO *PROD:DESMONTADO LOJA, avaliado em R\$ 304,00, conforme demonstra Nota Fiscal nº 110106, emitida por MOVEIS BELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, em 10/02/2020, Anexo II;

Parágrafo único. Os referidos bens encontram-se na posse do DOADOR, livre de qualquer ônus ou defeito que possam inquiná-lo de inutilidade ou viciar este negócio jurídico.

CLÁUSULA SEGUNDA:

O DOADOR, por sua livre e espontânea vontade, sem influência de quaisquer fatores exógenos ou endógenos sobre sua manifestação volitiva, doa à DONATÁRIA, sem nenhum encargo, o bem descrito na cláusula anterior, transferindo de imediato sua titularidade, posse, uso, gozo e fruição, bem como todos os direitos e deveres inerentes.

Parágrafo único. A DONATÁRIA aceita a doação expressa neste instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA:

O presente termo de doação é firmado em caráter irrevogável e irretroatável, obrigando os contratantes, seus herdeiros e sucessores.

CLÁUSULA QUARTA:

O DOADOR arbitra como único ônus da presente doação, que o bem, objeto do presente instrumento, permanecerá alocado no Laboratório de Bacteriologia Veterinária do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva do Centro de Ciências Agrárias - CCA, estando o mesmo, no momento, sobre a responsabilidade do Prof. Dr. Amauri Alcindo Alfieri.

CLÁUSULA QUINTA:

A publicação resumida deste instrumento será efetuada por extrato no Diário Oficial do Estado, nos termos do disposto no artigo 61, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA SEXTA:

É ciente entre as partes que a presente doação está sendo realizada em função dos recursos obtidos através do Programa de Atendimento à Sociedade: Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal, a ser desenvolvido pelos Laboratórios de Virologia, Microbiologia e de Doenças Infecciosas e Parasitologia pelo Departamento de Medicina Veterinária Preventiva do Centro de Ciências Agrárias - CCA (com vigência de 27/06/2016 a 27/06/2020), que celebram entre si a **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA e o INSTITUTO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**.

CLÁUSULA SÉTIMA:

Fica eleito o foro da comarca da cidade de Londrina - PR para dirimir quaisquer dúvidas ou conflitos, renunciando-se a qualquer outro por mais privilegiado que o seja.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas e a tudo presentes.

Londrina, _____ de _____ de 2020.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Prof. Dr. Ulisses de Pádua Pereira
Diretor-Presidente
DOADOR

Profª Drª Sandra M. Almeida
Diretora Administrativa e Financeira
Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento
Econômico e Social - ITEDES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Prof. Dr. Azenil Staviski
Pró-Reitor de Administração e Finanças
DONATÁRIA

Testemunhas:

1-

2-



RECEBEMOS DE MOVEIS BELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, OS PRODUTOS CONSTANTES NA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO

DATA DO RECEBIMENTO IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR



MOVEIS BELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
AV. MARACANA, 407 - VILLA INDUSTRIAL
ARAPONGAS - PR - BRASIL
CSP: 66706-000 - FONE/FAX: (43) 33032573/32522573

DANFE
DOCUMENTO AUXILIAR DA
NOTA FISCAL
ELETRÔNICA
0-ENTRADA 1
1-SAÍDA
Nº 110105
SÉRIE 1
FOLHA 1 / 1

CONTROLE DO FISCOS
Barcode
CHAVE DE ACESSO
4120 0275 2432 2000 0125 5500 1000 1101 0510 0620 9259
Consulta de autenticação no portal nacional de NF-e

PARCELAMENTO DA OPERAÇÃO
VENDA DE MERCADORIA ADQUIRIDA OU RECEBIDA DE TERCEIROS, VENDO
INDICAÇÃO ESTADUAL INSC EST. DO SPED/ TRIBUTÁRIO
628.02980-67
PROTEÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE USO
141200026097798 10/02/2020 17:31:54

DESTINATÁRIO / REMETENTE
RONE / RAZÃO SOCIAL
ITEDES INST TECNOLOGIA DESENV ECONOMICO - 4568
PRESIDENTE CASTELO BRANCO, 655
LONDRINA
CNPJ 00.413.717/0001-65
CNPJ 43-3348-5051
UF PR
DATA EMISSÃO 10/02/2020
DATA DA SAÍDA / ENTRADA 10/02/2020
HORA DA SAÍDA 18:36

CALCULO DO IMPOSTO
BASE DE CALCULO DO ICMS 2.968,28
VALOR DE ICMS 534,29
BASE DE CALCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO 0,00
VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO 0,00
VALOR TOTAL DOS PRODUTOS 2.826,93
VALOR TOTAL DO IPI 141,35
VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL 2.968,28

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS
NOME / RAZÃO SOCIAL
MOVEIS BELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
ENDEREÇO
MARACANA, 407
ARAPONGAS
PLACA DO VEÍCULO AYQ7574
UF PR
CNPJ / CPF 75.243.220/0001-45
INSCRIÇÃO ESTADUAL 628.02980-67
PESO BRUTO 41,577
PESO LÍQUIDO 38,019

Table with columns: QTD PROD, DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS, UNID, QUANTIDADE, VALOR UNITÁRIO, VALOR TOTAL, etc. Lists various office supplies like 'ASSENTO DE SECRETARIA', 'BUCHA BIRAPINDA', 'BOLÍDIO 500'.

CALCULO DO ISSQN
INSCRIÇÃO MUNICIPAL 247030
VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS 0,00
BASE DE CALCULO DO ISSQN 0,00
VALOR DO ISSQN 0,00

DADOS ADICIONAIS
PRODUTOS: 115316 (CARDA: 107793)
IPI: 480x40x150,60 Federal: 2,40%, 25 Estadual:
Fonte: ISENT/empresario.com.br 14/02/20



RECEBEMOS DE MOVEIS BELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, OS PRODUTOS CONSTANTES NA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO

DATA DO RECEBIMENTO IDENTIFICACAO E ASSINATURA DO RECEBEDOR



MOVEIS BELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
AV. MARACANA, 407 - VILA INDUSTRIAL
ARAPONGAS - PR - BRASIL
CEP: 86706-006 - FONE/FAX: (43) 33032573/32522573

DANFE
DOCUMENTO AUXILIAR DA
NOTA FISCAL
ELETRÔNICA
U-ENTRADA 1
1-SAIDA
N° 110106
SÉRIE 1
FOLHA 1 / 1

CONTROLE DO FISCOS
Barcode
CHAVE DE ACESSO
14120 0270 2432 2000 0143 3300 1000 1101 0610 0620 9264
Consulta de autenticidade no portal nacional de NF-e

NATUREZA DA OPERACAO: VENDAS CONSUM. FINAL NÃO CONTRIBUIN
INSCRIÇÃO ESTADUAL: 628.02980-67
ENSC. EST. DO SUBST. PREDESTINADO:
C.N.F.J.: 75.243.220/0001-45

DESTINATÁRIO / REMETENTE: LINDOS INST TECNOLOGIA DESENV ECONOMIC - 4568
PRESIDENTE CASTELO BRANCO, 685
LONDRINA
CNPJ: 00.413.717/0001-65
DATA EMISSÃO: 10/02/2020
CNPJ / C.E.F.: 86061-335
DATA DE SAÍDA / ENTRADA: 10/02/2020
FONE / FAX: 43-3348-5051
UF: PR
INSCRIÇÃO ESTADUAL: 18:37

CÁLCULO DO IMPOSTO
BASE DE CÁLCULO DO ICMS: 304,00
VALOR DE ICMS: 54,72
BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO: 0,00
VALOR DE ICMS SUBSTITUIÇÃO: 0,00
VALOR TOTAL DOS PRODUTOS: 289,53
VALOR DO FRETE: 0,00
VALOR DO SERVIÇO: 0,00
OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS: 0,00
VALOR TOTAL DO IPI: 14,48
VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL: 304,00

TRANSPORTADOR / VOLUME TRANSPORTADOS:
MOVEIS BELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
MARACANA, 407
PRETE POR CONTRA: 3 - Prop/Reg
CÓDIGO ANTI:
PLACA DO VEICULO: AYQ7574
UF: PR
CNPJ / CEF: 75.243.220/0001-45
MUNICÍPIO: ARAPONGAS
UF: PR
INSCRIÇÃO ESTADUAL: 628.02980-67

Table with columns: QTD PROD, DESCRICAO DOS PRODUTOS, UN, QUANTIDADE, VALOR UNITARIO, VALOR TOTAL, etc. Includes product details for 'MATERIAL PARA IMPRESSÃO' and 'MATERIAL PARA IMPRESSÃO'.

CÁLCULO DO ISSQN
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 247030
VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS: 0,00
BASE DE CÁLCULO DO ISSQN: 0,00
VALOR DO ISSQN: 0,00

DADOS ADICIONAIS
PÉTIMO(S): 11348 GERA: 107192
Trib. aprox. PR: 16,04 Federal e 39,02 Estadual
Fonte: ICPTE/expressnetre.com.br: 8A1986
RESERVADO AO FISCO



Universidade
Estadual de Londrina

SISTEMA DE ARQUIVOS DA UEL
DIVISÃO DE PROTOCOLO E COMUNICAÇÃO

PARECER EM PROCESSO

NÚMERO PROCESSO	FOLHA N.º	RUBRICA	SETOR
11.790/2020	961		

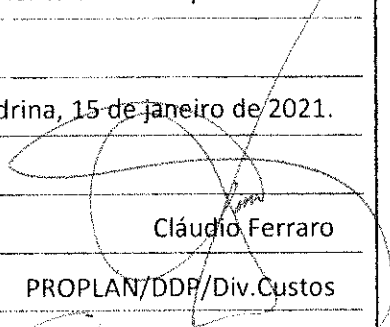
TODOS OS DOCUMENTOS INSERIDOS NESTE PROCESSO DEVEM CONTER:
NÚMERO DO PROCESSO, N.º FOLHA, RUBRICA E SETOR.

À

PROAF

Diante do relatório financeiro apresentado pelo Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social - ITEDES, referente ao Programa de Atendimento à Sociedade – PAS, intitulado “Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal”, período de 27/06/2016 a 26/06/2020, encaminhamos o presente protocolado para verificar o pagamento das taxas previstas no Artigo 4º da Resolução CA nº 008/2012.

Londrina, 15 de janeiro de 2021.


Cláudio Ferraro

PROPLAN/DDP/Div. Custos

De acordo:

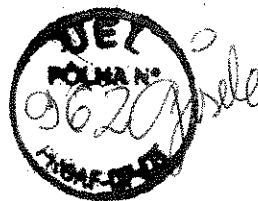

Luis Fernando Casarim

Diretor de Planej. Desenv. Administrativo


Profa. Dra. Cristianne Cordeiro Nascimento

Pró-Reitora de Planejamento / em exercício

Em Anexo



PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

À

PROPLAN

REF.: Processo nº. 11790/2020 de 18/12/2020

Em atenção á solicitação às fls. 961 do presente processo, encontramos as seguintes informações relativas ao recolhimento das taxas previstas no artigo 4º da Resolução CA nº 008/2012, para o Programa de Atendimento à Sociedade: "**Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal**" – período de 27/06/2016 a 26/06/2020.

Art. 4º - Inciso I – Repasse da taxa de Administração UEL – 10%.

Após verificação em nossos registros contábeis, certificamos os recolhimentos realizados através de boletos bancários com referencia a taxa de administração da UEL, conforme cópias de relatórios e de recolhimentos anexos às fls. 89 a 100. Total recolhido relativo à taxa de Administração da UEL - **R\$ 88.794,95** (Oitenta e oito mil, setecentos e noventa e quatro reais, noventa e cinco centavos).

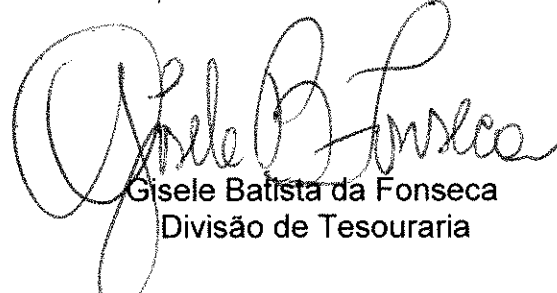
Art.4º - Inciso II – Repasse relativo ao FAEPE – 4%.

Encontramos registros contábeis de recolhimentos realizados através de boletos bancários com referencia a taxa de retenção do FAEPE, conforme os anexos às fls. 101 a 112. Total relativo ao recolhimento do relativo ao Programa - **R\$ 35.517,98** (Trinta e cinco mil, quinhentos e dezessete reais, noventa e oito centavos).

Consideramos que os repasses previstos no art. 4º da Resolução CA 008/2012 estão em situação regular, pois os valores apresentados no relatório final às fls. 04 conferem com nossos registros que foram contabilizados na forma da lei.

Em, 27 de Janeiro de 2021.


Flavio Maranhão de Lima
Pró-Reitor de Adm. e Finanças
em Exercício


Gisele Batista da Fonseca
Divisão de Tesouraria



Pró-Reitoria de Planejamento

À

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade - PROEX

Parecer **Processo nº 11.790/2020** - Relatório Final do Programa de Atendimento à Sociedade - **PAS: Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal**, durante o período de vigência de 27/06/2016 a 26/06/2020.

O presente processo trata de relatório financeiro do Programa de Atendimento à Sociedade - PAS, intitulado "**Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal**" desenvolvido pelos Laboratórios de Virologia, Microbiologia e de Doenças Infecciosas e Parasitologia pelo Departamento de Medicina Veterinária Preventiva do Centro de Ciências Agrárias desta Instituição, atendendo §1º e §2º do Artigo 12 da Resolução CA nº 08/2012, que trata:

§1º *"A convenente, no prazo de 90 (noventa) dias após o término do prazo de vigência do convênio, encaminhará relatório financeiro final, instruído com o relatório de atividades, à Pró-Reitoria de Planejamento, que após a análise, procederá seu envio ao Conselho de Administração, para aprovação".*

§2º *"O processo instruído com o relatório financeiro final e o relatório de atividades, uma vez aprovado, será encaminhado ao Centro Estudos, Departamento e Conselho Diretor respectivos, para ciência, visando aprimorar os futuros planos de trabalho."*

Apresenta-se rubricado pela Coordenação do Curso e pelo Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social – ITEDES (folha 03).

Submetido à Pró-Reitoria de Administração e Finanças - PROAF, para manifestações quanto aos recolhimentos indicados no relatório (folha 04), qual parecer foi pela regularidade dos referidos recolhimentos (folha 962).

ANÁLISE DO RELATÓRIO FINANCEIRO: [Quadro resumo - folha 965]

a) **RECEITAS:** A receita própria do programa auferida junto ao convenente ITEDES, resultaram em um montante de **R\$887.949,62** (R\$864.058,29 de receita do programa, e R\$23.891,33 de juros e rendimentos).

A Receita Estimada inicialmente era de R\$153.895,50 (-) Receita Efetivada de R\$887.949,62 = *superávit* de R\$734.054,12, representando um percentual de acréscimo entre receita estimada e receita efetivada de 476.982%.

Este programa possui saldo operacional de exercício anterior no valor de R\$127.875,15, que somado à receita do programa, apresenta a **receita total de R\$1.015.824,77**.

b) **DESPESAS TOTAIS:** Pode-se observar no item anterior, que o programa teve um acréscimo próprio de receita de R\$864.058,29, investimentos em Equipamentos de R\$57.483,98 e em Infraestrutura de R\$24.611,92; e resultou saldo operacional de R\$62.893,44.

c) **DESPESAS COM PESSOAL:** De acordo como relatório apresentado, verifica-se que o valor de R\$159.002,21 efetivado em despesas com pessoal da Instituição, representa o percentual de



15.65% do valor total arrecadado pelo programa, que fica dentro do percentual estipulado pelo Artigo 6º da Resolução nº 08/2012.

d) **DESPESAS DE CUSTEIO:** Os valores apropriados para esse elemento de despesa ficaram acima dos valores estimados, conforme se descreve abaixo.

Despesas de Custeio	Valor Estimado	Valor Efetivado	Diferença/Incremento
Material de Consumo	84.642,52	379.510,70	294.868,18
Despesas de Serviços de Terceiros	0,00	110.335,12	110.335,12
Total			
		Resultado	405.203,30

e) **EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES:** Não havia previsão inicial de investimento. Valor efetivado de R\$57.483,98, que se agrega ao patrimônio da Instituição (folhas 115, 118, 121, 124, 125, 128, 131, 134, 137, 140, 143, 146, 150, 153, 156, 959 e 960).

f) **INFRA-ESTRUTURA:** Sem previsão inicial. Valor investido total de R\$24.611,92 (Material de Consumo – Reformas = R\$11.369,96 e Outros – Serviços de Terceiros = R\$13.241,96).

g) **TAXAS ADMINISTRATIVAS UEL E FAEPE:** Conforme informações da PROAF (folha 962) o programa recolheu os valores, atendendo os dispostos do parágrafo 4º, Incisos I da Resolução CA nº 08/2012.

h) **CONTRIBUIÇÃO AO CENTRO DE ORIGEM:** De acordo com o relatório apresentado, houve a contribuição ao centro de origem o percentual de 6% sobre o valor arrecadado, conforme previsto pelo parágrafo 4º, inciso IV da resolução supracitada.

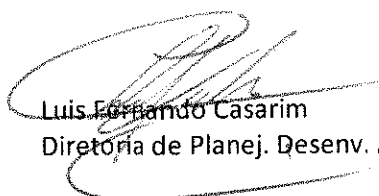
CONSIDERAÇÕES FINAIS:

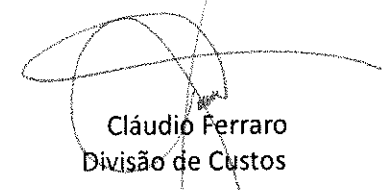
- O parecer da Pró-Reitoria de Planejamento, se atém aos dados e informações constantes no processo.
- O processo segue a essa Pró-Reitoria para apreciação da parte acadêmica das atividades e encaminhamentos necessários.
- Posteriormente, pedimos a gentileza no encaminhamento à Coordenação do programa, visando a apreciação sobre os dados aqui contidos, em especial sobre o item “**d**”, e também às aprovações das instâncias do Centro de origem do programa.
- Ao final, retorne à esta Pró-Reitoria para as providências de encaminhamentos sequenciais.

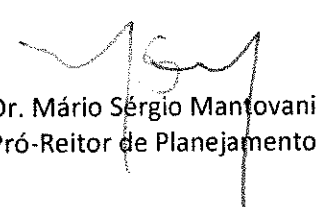
É a manifestação desta unidade, *s.m.j.*

Londrina, 12 de fevereiro de 2021.

De acordo:


Luis Fernando Casarim
Diretoria de Planej. Desenv. Administrativo


Cláudio Ferraro
Divisão de Custos


Prof. Dr. Mário Sérgio Mantovani
Pró-Reitor de Planejamento

Nome Convênio: ITEDES

PAS: Programa de Atendimento à Sociedade: Programa de Diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal

Vigência compreendido do Relatório: 27/06/2016 a 26/06/2020

Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - CCA



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Relatório Financeiro
FINAL

Item	Receita	Estimada	Efetivada	Resultado Final	Item	Despesa	Estimada	Efetivada	Resultado Final	% Amec.	(-) Saldo (+) Subv.
01	Receitas	153.895,50	864.058,29	710.162,79	01	Pessoal Próprio	0,00		0,00		
						Coordenador Projeto			0,00		
02	Outras Receitas (Juros e Rendimentos Bancários)	0,00	23.891,33	23.891,33		Tec. Administrativo			0,00		
						Encargos			0,00		
03	Saldo Operacional de Exercícios Anteriores		127.875,15	127.875,15	02	Pessoal do Convênio	30.779,10	159.002,21	128.223,11	15,85%	
04	Subvenção		0,00	0,00		Pessoal (20%)	30.779,10	159.002,21	128.223,11	15,85%	
						Bolsista	0,00	0,00	0,00	0,00%	
						Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%	
						Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00%	
					03	Material de Consumo	84.643,52	379.510,70	294.868,18	37,36%	
					04	Despesas de Serviço de Terceiros	0,00	110.335,12	110.335,12	10,86%	
						Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00%	
						Diárias / Hospedagens	0,00	0,00	0,00	0,00%	
						Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00%	
						Despesas Bancárias	0,00	7.823,40	7.823,40	0,77%	
						Outras Serviços de Terceiros (P. Física)	0,00	0,00	0,00	0,00%	
						Outras Serviços de Terceiros (P. Jurídica)	0,00	102.511,72	102.511,72	10,09%	
					05	Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00%	
					06	Equipamentos e Mat. Permanentes	0,00	57.483,98	57.483,98	5,66%	
						Equipamento	0,00	57.483,98	57.483,98	5,66%	
						Outros Materiais Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00%	
					07	Infra-Estrutura	0,00	24.611,92	24.611,92	2,42%	
						Material de Consumo (Reformas)	0,00	11.369,96	11.369,96	1,12%	
						Outros (Serviços Terceiros - Obras)	0,00	13.241,96	13.241,96	1,30%	
					08	SUBTOTAL I	115.421,62	730.943,93	590.910,39	71,96%	
						Ressarcimento Despesas Convênio (5%)	7.694,78	44.397,48	-36.702,70	4,37%	5,00%
						Contribuição ao Centro de Origem (6%)	9.233,72	53.276,98	-44.043,26	5,24%	6,00%
						Fundo de Apoio ao Ens. Pesq. e Ext. (4%)	6.155,82	35.517,98	-29.362,16	3,50%	4,00%
					09	SUBTOTAL II	138.805,94	864.136,37	480.802,27	85,07%	
						Despesa Adm UEL 10%	15.389,56	88.794,96	-73.405,40	8,74%	10,00%
						TOTAL DESPESAS	153.895,50	952.931,33	799.035,83	93,81%	
	TOTAL RECEITAS		1.015.824,77	861.929,27							
	Saldo Operacional										
											62.893,44





PROJETO DE EXTENSÃO

Nº Ordem: 02066 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE - PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO E PROFILAXIA EM SAÚDE ANIMAL

Coordenador: 0106938 - AMAURI ALCINDO ALFIERI

E_Mail: alfieri@uel.br

Depto Coord.: CCA-DMVP - DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA **Ramal:**

Tipo Cadastro: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO (PAS) - RES. CA N. 008/2012

Protocolo: 12256 / 2016

Situação Projeto: ENCERRADO - RELATÓRIO FINAL ENTRE

Início: 27/06/2016 **Previsão Inicial:** 48 meses **Término Previsto:** 27/06/2020

Área Temática

10- SAÚDE ANIMAL

Área do SEURS

Linha Extensão

Saúde animal

Área do CNPQ

Situação do Projeto

Início	Fim	Situação	Motivo
24/06/2016	26/06/2016	EM TRAMITAÇÃO	VIGÊNCIA PREVISTA A PARTIR DE 27/06/2016
27/06/2016	25/06/2020	EM EXECUÇÃO	APROVAÇÃO CONVÊNIO
26/06/2020		ENCERRADO - REL	PROC. 11.790/2020 (EMAIL EM 18/12/2020)

Prorrogação

Processo	Ano	Data Solicitação	Tempo	Aprovado
----------	-----	------------------	-------	----------

Parcerias: ITEDES

gão Aprov.: UEL/ITEDES

Data Aprov.:

Resumo: : DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO E ETIOLÓGICO DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E ESTIMAÇÃO. USO DE TÉCNICAS SOROLÓGICAS E MOLECULARES DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO, SENSÍVEL E ESPECÍFICO. DETERMINAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA CLÁSSICA E MOLECULAR DE PATÓGENOS EM ANIMAIS. TODAS AS ATIVIDADES LABORATORIAIS E NO CAMPO SÃO EM FLUXO CONTÍNUO, DEPENDENTE DA DEMANDA DE EXAMES SOLICITADOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE E PROFILAXIA, INCLUINDO IMUNOPROFILAXIA DE DOENÇAS EM ANIMAIS

Objetivo: GERAIS:
DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO, SOROLÓGICO E PROFILAXIA DE DOENÇAS EM ANIMAIS.

ESPECÍFICOS:

- DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS VIRAIS EM ANIMAIS
- DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS BACTERIANAS EM ANIMAIS
- DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS OCASIONADAS POR PROTOZOÁRIOS EM ANIMAIS
- EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DE PATÓGENOS EM ANIMAIS
- AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS IMUNOPROFILÁTICOS

População Alvo: EMPRESAS (PESSOA JURÍDICA) E, ESPORADICAMENTE, PESSOAS FÍSICAS ENVOLVIDAS EM ATIVIDADES DE ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROFILAXIA E CONTROLE DE DOENÇAS EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E ESTIMAÇÃO (PETS). EVENTUALMENTE, DE ACORDO COM A DEMANDA, PODERÃO SER REALIZADAS ANÁLISES LABORATORIAIS PARA ÓRGÃOS PÚBLICOS



PROJETO DE EXTENSÃO

DE ABRANGÊNCIA ESTADUAL (ADAPAR) E FEDERAL (MAPA) QUE ATUAM EM PROGRAMAS DE SAÚDE ANIMAL O PARANÁ E NO BRASIL, RESPECTIVAMENTE.

Relatórios do Projeto

Período Inicial	Período Final	Data Recebimento	Aprovado
27/06/2016	26/06/2020	22/02/2021	

População Atendida

Ano	Qtde.	Descrição do Segmento	Localização do Segmento	Cidade
2017	36970	DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE I	TODOS OS ESTADOS BRASILE	LONDRINA
2019	2579	DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO	TODOS OS ESTADOS BRASILE	LONDRINA

Disseminações

Ano	Categoria	Sub Categoria	Descrição
-----	-----------	---------------	-----------

participantes do Projeto

Docente

Nome	Depto.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
ALICE FERNANDES ALFIERI	DEPARTAMENTO DE MEDICII VETERINÁRIA PREVENTIVA	0002	27/06/2016	26/06/2020	Colaborador		
AMAURI ALCINDO ALFIERI	DEPARTAMENTO DE MEDICII VETERINÁRIA PREVENTIVA	0003	27/06/2016	26/06/2020	Coordenador		999
EDEL ALVES BEUTTEMMULL	DEPARTAMENTO DE MEDICII VETERINÁRIA PREVENTIVA	0000			Colaborador		
ELIS LORENZETTI	DEPARTAMENTO DE MEDICII VETERINÁRIA PREVENTIVA	0002	14/10/2019	26/06/2020	Colaborador		
JULIANE RIBEIRO	DEPARTAMENTO DE MEDICII VETERINÁRIA PREVENTIVA	0002	14/10/2019	26/06/2020	Colaborador		
LUCIENNE GARCIA PRETTO G	DEPARTAMENTO DE MEDICII VETERINÁRIA PREVENTIVA	0001	22/01/2020	26/06/2020	Colaborador		
ODILON VIDOTTO	DEPARTAMENTO DE MEDICII VETERINÁRIA PREVENTIVA	0003	27/06/2016	01/01/2019	Colaborador		
RAQUEL DE ARRUDA LEME	DEPARTAMENTO DE MEDICII VETERINÁRIA PREVENTIVA	0002	18/04/2019	26/06/2020	Colaborador		

UNO DE GRADUAÇÃO DA UEL

Nome	Orientador	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
ALYSSON CEZAR COELHO	AMAURI ALCINDO ALFIERI	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
ANA KAROLYNE ALVES MIGUE	JULIANE RIBEIRO	0000	13/01/2020	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
ANDRESSA CAIERAO MOREIR	RAQUEL DE ARRUDA LEME	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
FREDERICO COLOMBO BALAS	RAQUEL DE ARRUDA LEME	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
ISABELA CALDATO	ALICE FERNANDES ALFIERI	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
ISABELA VAZ SILVA	JULIANE RIBEIRO	0000	13/01/2020	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
ISABELLA BENICIO SANTOS	ELIS LORENZETTI	0000	13/01/2020	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
JAQUELINE EDUARDA DA SIL	AMAURI ALCINDO ALFIERI	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
MATEUS BERNARDY	ALICE FERNANDES ALFIERI	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
NATALIA ZAPAROLI ZUCOLOT	ELIS LORENZETTI	0000	13/01/2020	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
NATHALIA DA SILVEIRA GUIM/	AMAURI ALCINDO ALFIERI	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
PEDRO AUGUSTO COELHO CI	RAQUEL DE ARRUDA LEME	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
SILVIO LUIS MARSIGLIO MINAI	ALICE FERNANDES ALFIERI	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	
TAYNA FERNANDES DOS SAN	ALICE FERNANDES ALFIERI	0000	20/05/2019	26/06/2020	Colaborador	Deve relat final part	



PROJETO DE EXTENSÃO

Agente universitário de nível superior

Nome	Depto.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tra
JULIANA TORRES TOMAZI FRI	DIRETORIA GERAL	0004	27/06/2016	26/06/2020	Colaborador		

Agente universitário de nível médio

Nome	Depto.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tra
ALDAIR CALISTRO DE MATOS	DIRETORIA GERAL	0004	27/06/2016	26/06/2020	Colaborador		
CRISTIANE DA SILVA	DIRETORIA GERAL	0004	27/06/2016	26/06/2020	Colaborador		
MARCOS VINICIUS DE OLIVEIF	DIRETORIA GERAL	0004	27/06/2016	26/06/2020	Colaborador		
RENILDA CALABRIO CIANCA	DIRETORIA GERAL	0004	27/06/2016	26/06/2020	Colaborador		

Unidade: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade

PARECER N. 023/2020

Processo nº 11.790/2020.08 (vol. 1-3)

À

Profa. Ana Angelita Sampaio Baptista
Coordenadora da Comissão de Extensão do
Departamento de Medicina Veterinária Preventiva
C.C.A.

O presente processo refere-se ao **Relatório Final de Atividades Executadas - metas atingidas e resultados obtidos e Financeiro**, referente ao Programa de Atendimento à Sociedade / projeto de prestação de serviço cadastrado nesta Pró-Reitoria sob n. 02066 (cadastro anexo às folhas n. 966-968), sob coordenação do Prof. Dr. Amauri Alcindo Alfieri.

O Relatório de Atividades Executadas - metas atingidas e resultados obtidos, anexado às folhas n. 48-72 (volume 1), foi providenciado pelo coordenador do projeto e refere-se ao período 27/06/2016 a 26/06/2020, em atendimento ao disposto na Resolução CA no. 008/2012.

Para subsidiar a análise do Relatório Final pelas instâncias de avaliação, estão anexos às folhas n. 73-88 (volume 1) cópia do projeto de prestação de serviços e do convênio aprovados inicialmente, celebrado entre a UEL e o ITEDES.

O Relatório Final de Atividades Executadas - metas atingidas e resultados obtidos anexado às folhas n. 48-72 deverá ser objeto de análise e parecer pelas Comissões de Extensão de Departamento e de Centro, consoante suas atribuições estabelecidas, respectivamente, nas Resoluções CEPE n. 0087 e 0088/2010.

O **Relatório Financeiro** (fls. n. 03 a 47) e demais anexos de ordem financeira foi apreciado pela PROAF e PROPLAN, conforme pareceres anexos às folhas n. 962-965 deste processo, o qual deverá ser **objeto de análise e parecer pelos Conselhos de Departamento e de Centro**, juntamente com o Relatório de Atividades Executadas.

Destarte, encaminhamos o presente Relatório Final de Atividades Executadas e Financeiro Final, para análise e parecer pelas seguintes instâncias:

- **Comissão de Extensão de Departamento;**
- **Conselho de Departamento;**
- **Comissão de Extensão de Centro;**
- **Conselho de Centro.**

Justificamos a permanência destes processos na PROEX em função da celeridade no trâmite de projetos de prestação de serviços determinada pelo Ato Executivo n. 050/2020.

Solicitamos que após o cumprimento dos trâmites acima mencionados, estes processos sejam devolvidos diretamente para a Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista, para sequência de trâmite junto às demais instâncias de avaliação.


Em, 17/03/2021.



Prof. Dr. Paulo Antonio Liboni Filho
Diretor de Programas, Projetos e
Iniciação Extensionista



Paulo Sérgio Basoli
Assessor Técnico
Divisão de Projetos e In. Ext.



Profa. Dra. Mara Solange Gomes Dellarozza
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade



Universidade
Estadual de Londrina

GABINETE DO REITOR

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E ARQUIVO

PARECER EM PROCESSO

PROCESSO NÚMERO	FOLHA Nº	RUBRICA
11790/2020	971	

4o Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - DMVP

Após avaliação, a Comissão de Extensão do DMVP indica a aprovação do relatório Financeiro Final e Relatório Técnico do PAS Programa de diagnóstico e Profilaxia em Saúde Animal.

Londrina, 19/03/2021

Ulisses de Podua Pereira
Prof. Adjunto-Bacteriologia
CCA-DMVP UEL

ao CCA,

após análises da documentação referente ao relatório financeiro, relatórios de atividades, pareceres da PROEF - PROPLAN, o conselho departamental aprovou o relatório em reunião de 22/03/2021, referente ao PAS Programa de diagnóstico e profilaxia em saúde animal.

Londrina, 22/03/2021

Prof. Dr.ª Giovana Wingeter Di Santis
Chefe
Depto. de Medicina Veterinária Preventiva

ao Conselho de Centro (CCA)

A comissão de extensão do Centro aprovou o relatório final das atividades executadas.

Em 23/3/21

Prof. Fernando De Biori
coord. comissão ext CCA



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

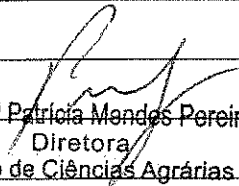
GABINETE DO REITOR
DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E ARQUIVO

PARECER EM PROCESSO

PROCESSO NÚMERO	FOLHA N°	RUBRICA
11790/20	971-A	B.C.

7A PROJEX

Analísado e aprovado em Reunião
do Conselho de Centro de
Ciências Agrárias - UEL,
realizada no dia 25/07/20


Prof.ª Dr.ª Patrícia Mendes Pereira
Diretora
Centro de Ciências Agrárias